

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2018 à 30/09/2018	8
DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017	9
Demonstração de Valor Adicionado	10

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	14
Demonstração do Resultado Abrangente	15
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	16

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2018 à 30/09/2018	17
DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017	18
Demonstração de Valor Adicionado	19

Comentário do Desempenho	20
--------------------------	----

Notas Explicativas	32
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	72
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	73
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	74

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/09/2018
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	11.496
Preferenciais	10.336
Total	21.832
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
1	Ativo Total	1.478.938	1.497.017
1.01	Ativo Circulante	559.143	673.180
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	28.808	228.861
1.01.02	Aplicações Financeiras	17.733	0
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	17.733	0
1.01.02.01.02	Títulos Designados a Valor Justo	17.733	0
1.01.03	Contas a Receber	160.317	136.734
1.01.03.01	Clientes	153.056	131.152
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	7.261	5.582
1.01.04	Estoques	197.950	206.001
1.01.06	Tributos a Recuperar	116.398	86.689
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	116.398	86.689
1.01.07	Despesas Antecipadas	4.980	7.221
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	32.957	7.674
1.01.08.03	Outros	32.957	7.674
1.01.08.03.01	Instrumentos financeiros derivativos	32.957	7.674
1.02	Ativo Não Circulante	919.795	823.837
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	103.931	85.076
1.02.01.04	Contas a Receber	6.297	6.939
1.02.01.04.02	Outras Contas a Receber	6.297	6.939
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	54.093	33.855
1.02.01.09.03	Créditos com Controladores	54.093	33.855
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	43.541	44.282
1.02.01.10.03	Impostos e contribuições sociais a compensar	43.541	44.282
1.02.02	Investimentos	126.793	126.485
1.02.02.01	Participações Societárias	18.712	18.404
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	9.784	9.106
1.02.02.01.03	Participações em Controladas em Conjunto	2.465	2.835
1.02.02.01.04	Outros Investimentos	6.463	6.463
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	108.081	108.081
1.02.03	Imobilizado	682.484	604.585
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	368.754	353.966
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	313.730	250.619
1.02.04	Intangível	6.587	7.691
1.02.04.01	Intangíveis	6.587	7.691

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2	Passivo Total	1.478.938	1.497.017
2.01	Passivo Circulante	636.334	474.060
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	24.902	17.425
2.01.01.01	Obrigações Sociais	3.637	4.966
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	21.265	12.459
2.01.02	Fornecedores	210.647	210.237
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	95.086	95.694
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	115.561	114.543
2.01.03	Obrigações Fiscais	16.897	11.934
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	1.630	1.968
2.01.03.01.02	Outras obrigações fiscais e federais	1.630	1.968
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	14.758	9.370
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	509	596
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	319.267	184.661
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	317.762	153.666
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	196.117	91.897
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	121.645	61.769
2.01.04.02	Debêntures	0	29.203
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	1.505	1.792
2.01.05	Outras Obrigações	64.621	49.803
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	16.698	16.698
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	0	15.510
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	16.698	1.188
2.01.05.02	Outros	47.923	33.105
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	11	11
2.01.05.02.04	Verbas diretas	13.393	8.941
2.01.05.02.05	Fretes a pagar	14.571	12.557
2.01.05.02.07	Instrumentos financeiros derivativos	8.892	4.702
2.01.05.02.08	Financiamento de impostos	126	680
2.01.05.02.09	Outras contas a pagar	10.930	6.214
2.02	Passivo Não Circulante	255.427	456.284
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	219.998	407.616
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	219.230	405.678
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	202.863	312.475
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	16.367	93.203
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	768	1.938
2.02.02	Outras Obrigações	5.818	7.928
2.02.02.02	Outros	5.818	7.928
2.02.02.02.04	Financiamento de impostos	642	575
2.02.02.02.05	Outras contas a pagar	5.176	5.031
2.02.02.02.06	Instrumentos financeiros derivativos	0	2.322
2.02.03	Tributos Diferidos	19.244	28.993
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	19.244	28.993
2.02.04	Provisões	10.367	11.747
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	10.367	11.747

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	2.927	2.825
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	4.636	5.538
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	2.804	3.384
2.03	Patrimônio Líquido	587.177	566.673
2.03.01	Capital Social Realizado	198.603	198.603
2.03.04	Reservas de Lucros	364.007	344.937
2.03.04.01	Reserva Legal	27.077	27.077
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	19.070	0
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	317.860	317.860
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	23.116	23.498
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	1.451	-365

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	493.384	1.207.498	379.727	1.111.589
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-339.253	-833.171	-264.670	-730.845
3.03	Resultado Bruto	154.131	374.327	115.057	380.744
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-123.790	-341.212	-107.559	-351.891
3.04.01	Despesas com Vendas	-92.216	-255.532	-86.949	-252.681
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-20.038	-59.628	-25.433	-73.955
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	-10.882	-24.544	4.842	-25.243
3.04.04.01	Honorários da administração	-3.077	-7.979	-2.292	-6.643
3.04.04.02	Depreciação e amortização	-2.403	-7.202	-2.293	-6.777
3.04.04.04	Outras despesas operacionais liquidas	-5.402	-9.363	9.427	-11.823
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-654	-1.508	-19	-12
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	30.341	33.115	7.498	28.853
3.06	Resultado Financeiro	-11.376	-24.296	-9.397	-18.852
3.06.01	Receitas Financeiras	29.016	76.055	13.133	33.152
3.06.02	Despesas Financeiras	-40.392	-100.351	-22.530	-52.004
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	18.965	8.819	-1.899	10.001
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-1.051	9.869	3.890	4.875
3.08.01	Corrente	0	120	0	-88
3.08.02	Diferido	-1.051	9.749	3.890	4.963
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	17.914	18.688	1.991	14.876
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	17.914	18.688	1.991	14.876
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,08205	0,0856	0,00912	0,68138
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,08205	0,0856	0,00912	0,68138

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017
4.01	Lucro Líquido do Período	17.914	18.688	1.991	14.876
4.02	Outros Resultados Abrangentes	368	1.816	-419	-253
4.02.02	Diferenças cambiais de conversão de operações no exterior	368	1.816	-419	-253
4.03	Resultado Abrangente do Período	18.282	20.504	1.572	14.623

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-2.471	69.305
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	29.687	80.417
6.01.01.01	Lucro líquido do período	18.688	14.876
6.01.01.02	Depreciação e amortização	25.111	23.849
6.01.01.03	Equivalência patrimonial	1.508	12
6.01.01.04	Valor residual de ativo imobilizado e intangível baixado	293	12.392
6.01.01.05	Constituição de provisão para redução do valor recuperável	2.465	2.650
6.01.01.06	Constituição (reversão) de provisão para contingências	663	1.202
6.01.01.07	Reversão de provisão para perda de estoque	407	-115
6.01.01.08	Juros, variações monetárias e cambiais líquidas	26.198	3.624
6.01.01.09	Constituição de IR e CS diferidos	-9.749	-4.963
6.01.01.10	Ajuste a valor de mercado	-24.381	12.883
6.01.01.12	Créditos extemporâneos de ICMS/PIS/COFINS	-11.516	14.007
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-32.158	-11.112
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	-24.369	67.427
6.01.02.02	Estoques	7.644	-79.334
6.01.02.03	Impostos e contribuições sociais a compensar	-17.452	-35.836
6.01.02.04	Créditos com controladas	-18.617	-1.609
6.01.02.05	Outros créditos	1.204	10.657
6.01.02.06	Fornecedores	410	33.980
6.01.02.07	Tributos a recolher	4.963	1.480
6.01.02.08	Obrigações sociais e trabalhistas	7.477	-3.791
6.01.02.10	Contingências	-2.800	-2.179
6.01.02.11	Outras contas a pagar	9.382	-1.907
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-106.263	-123.766
6.02.01	Intangível	-1.434	-1.863
6.02.02	Imobilizado	-88.014	-146.490
6.02.04	Resgate de aplicação financeira	10.064	180.336
6.02.05	Aplicação financeira	-26.879	-155.749
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-110.912	112.219
6.03.01	Captação de empréstimos e financiamentos	82.724	343.991
6.03.02	Amortização do principal de empréstimos e financiamentos	-140.279	-155.076
6.03.03	Amortização de juros de empréstimos e financiamentos	-24.000	-11.997
6.03.05	Amortização de principal de debêntures	0	-28.560
6.03.06	Amortização de juros de debêntures	-28.600	-6.470
6.03.07	Dividendos distribuídos	-1.723	-11.887
6.03.08	Instrumentos financeiros derivativos	966	-17.782
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	19.593	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-200.053	57.758
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	228.861	48.930
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	28.808	106.688

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 30/09/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	198.603	0	344.937	0	23.133	566.673
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	198.603	0	344.937	0	23.133	566.673
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	18.688	0	1.816	20.504
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	18.688	0	0	18.688
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	1.816	1.816
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	1.816	1.816
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	382	0	-382	0
5.06.04	Realização do custo atribuído	0	0	382	0	-382	0
5.07	Saldos Finais	198.603	0	364.007	0	24.567	587.177

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	198.002	601	328.396	0	22.181	549.180
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	198.002	601	328.396	0	22.181	549.180
5.04	Transações de Capital com os Sócios	601	-601	-11.887	0	0	-11.887
5.04.01	Aumentos de Capital	601	-601	0	0	0	0
5.04.06	Dividendos	0	0	-11.887	0	0	-11.887
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	14.876	0	-253	14.623
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	14.876	0	0	14.876
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-253	-253
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-253	-253
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	1.629	0	-1.629	0
5.06.04	Realização do custo atribuído	0	0	1.629	0	-1.629	0
5.07	Saldos Finais	198.603	0	333.014	0	20.299	551.916

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017
7.01	Receitas	1.328.496	1.236.293
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.405.013	1.278.104
7.01.02	Outras Receitas	-76.517	-39.162
7.01.02.01	(-) Abatimentos e descontos	-76.997	-40.928
7.01.02.02	Outras receitas	480	1.766
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	0	-2.649
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-982.440	-912.524
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-815.263	-730.845
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-169.153	-176.157
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	7.287	606
7.02.04	Outros	-5.311	-6.128
7.03	Valor Adicionado Bruto	346.056	323.769
7.04	Retenções	-25.111	-6.777
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-25.111	-6.777
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	320.945	316.992
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	74.547	33.140
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-1.508	-12
7.06.02	Receitas Financeiras	76.055	33.152
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	395.492	350.132
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	395.492	350.132
7.08.01	Pessoal	134.061	129.196
7.08.01.01	Remuneração Direta	76.832	79.610
7.08.01.02	Benefícios	33.906	29.714
7.08.01.03	F.G.T.S.	7.813	7.570
7.08.01.04	Outros	15.510	12.302
7.08.01.04.01	Honorários da administração	7.979	6.643
7.08.01.04.02	Participação dos empregados nos lucros	3.435	1.824
7.08.01.04.03	Outros gastos	4.096	3.835
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	134.974	145.619
7.08.02.01	Federais	43.213	47.141
7.08.02.02	Estaduais	89.699	96.176
7.08.02.03	Municipais	2.062	2.302
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	107.769	60.441
7.08.03.01	Juros	19.571	52.004
7.08.03.02	Aluguéis	7.418	8.437
7.08.03.03	Outras	80.780	0
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	18.688	14.876
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	18.688	14.876

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
1	Ativo Total	1.498.652	1.509.340
1.01	Ativo Circulante	585.953	693.027
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	30.224	322.644
1.01.02	Aplicações Financeiras	17.733	0
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	17.733	0
1.01.02.01.02	Títulos Designados a Valor Justo	17.733	0
1.01.03	Contas a Receber	206.910	158.111
1.01.03.01	Clientes	199.481	152.389
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	7.429	5.722
1.01.03.02.01	Outros Créditos	7.429	5.722
1.01.04	Estoques	176.662	110.602
1.01.06	Tributos a Recuperar	116.450	86.735
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	116.450	86.735
1.01.07	Despesas Antecipadas	5.017	7.261
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	32.957	7.674
1.01.08.03	Outros	32.957	7.674
1.01.08.03.01	Instrumentos financeiros derivativos	32.957	7.674
1.02	Ativo Não Circulante	912.699	816.313
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	108.145	88.502
1.02.01.04	Contas a Receber	6.302	6.943
1.02.01.04.02	Outras Contas a Receber	6.302	6.943
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	58.302	37.277
1.02.01.09.03	Créditos com Controladores	58.302	37.277
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	43.541	44.282
1.02.01.10.03	Impostos e contribuições sociais a compensar	43.541	44.282
1.02.02	Investimentos	108.145	108.145
1.02.02.01	Participações Societárias	64	64
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	64	64
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	108.081	108.081
1.02.03	Imobilizado	683.423	605.576
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	369.693	354.956
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	313.730	250.620
1.02.04	Intangível	12.986	14.090
1.02.04.01	Intangíveis	12.986	14.090

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2	Passivo Total	1.498.652	1.509.340
2.01	Passivo Circulante	656.048	486.383
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	25.167	17.631
2.01.01.01	Obrigações Sociais	3.902	5.172
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	21.265	12.459
2.01.02	Fornecedores	247.800	236.899
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	95.105	95.719
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	152.695	141.180
2.01.03	Obrigações Fiscais	16.951	12.004
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	1.683	2.038
2.01.03.01.02	Outras obrigações fiscais federais	1.683	2.038
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	14.758	9.370
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	510	596
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	319.267	184.661
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	317.762	153.666
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	196.117	91.897
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	121.645	61.769
2.01.04.02	Debêntures	0	29.203
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	1.505	1.792
2.01.05	Outras Obrigações	46.863	35.188
2.01.05.02	Outros	46.863	35.188
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	11	11
2.01.05.02.04	Verbas diretas	13.393	8.941
2.01.05.02.05	Fretes a pagar	14.571	12.557
2.01.05.02.07	Instrumentos financeiros derivativos	8.892	4.702
2.01.05.02.08	Financiamento de impostos	126	680
2.01.05.02.09	Outras contas a pagar	9.870	8.297
2.02	Passivo Não Circulante	255.427	456.284
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	219.998	407.616
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	219.230	405.678
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	202.863	312.475
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	16.367	93.203
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	768	1.938
2.02.02	Outras Obrigações	5.818	7.928
2.02.02.02	Outros	5.818	7.928
2.02.02.02.04	Financiamento de impostos	642	575
2.02.02.02.05	Outras contas a pagar	5.176	5.031
2.02.02.02.06	Instrumentos financeiros derivativos	0	2.322
2.02.03	Tributos Diferidos	19.244	28.993
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	19.244	28.993
2.02.04	Provisões	10.367	11.747
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	10.367	11.747
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	2.927	2.825
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	4.636	5.538
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	2.804	3.384

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	587.177	566.673
2.03.01	Capital Social Realizado	198.603	198.603
2.03.04	Reservas de Lucros	364.007	344.937
2.03.04.01	Reserva Legal	27.077	27.077
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	19.070	0
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	317.860	317.860
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	23.116	23.498
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	1.451	-365

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	493.577	1.220.811	380.797	1.114.312
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-339.314	-845.690	-265.962	-733.800
3.03	Resultado Bruto	154.263	375.121	114.835	380.512
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-123.332	-340.249	-107.353	-351.717
3.04.01	Despesas com Vendas	-92.216	-255.532	-86.949	-252.681
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-20.233	-60.176	-25.578	-74.490
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	-10.883	-24.541	5.174	-24.546
3.04.04.01	Honorários da administração	-3.077	-7.979	-2.292	-6.643
3.04.04.02	Depreciação e amortização	-2.403	-7.202	-2.293	-6.777
3.04.04.03	Outras despesas operacionais liquidas	-5.403	-9.360	9.759	-11.126
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	30.931	34.872	7.482	28.795
3.06	Resultado Financeiro	-11.966	-26.051	-9.376	-18.758
3.06.01	Receitas Financeiras	29.050	76.189	13.162	33.267
3.06.02	Despesas Financeiras	-41.016	-102.240	-22.538	-52.025
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	18.965	8.821	-1.894	10.037
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-1.051	9.867	3.885	4.839
3.08.01	Corrente	0	118	-5	-124
3.08.02	Diferido	-1.051	9.749	3.890	4.963
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	17.914	18.688	1.991	14.876
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	17.914	18.688	1.991	14.876
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	17.914	18.688	1.991	14.876
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,08252	0,0856	0,00912	0,06814
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,08205	0,0856	0,00912	0,06814

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	17.914	18.688	1.991	14.876
4.02	Outros Resultados Abrangentes	368	1.816	-419	-253
4.02.02	Diferenças cambiais de conversãode operações no exterior	368	1.816	-419	-253
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	18.282	20.504	1.572	14.623
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	18.282	20.504	1.572	14.623

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-94.776	107.964
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	30.109	80.455
6.01.01.01	Lucro líquido do período	18.688	14.876
6.01.01.02	Depreciação amortização	25.225	24.152
6.01.01.03	Valor residual de ativo imobilizado e intangível baixado	293	12.392
6.01.01.04	Constituição de provisão para redução ao valor recuperável	2.465	2.650
6.01.01.05	Constituição (reversão) de provisão para contingências	663	1.202
6.01.01.06	Reversão de provisão para perda de estoque	407	-115
6.01.01.07	Juros, variações monetárias e cambiais, líquidas	28.014	3.371
6.01.01.08	Créditos extemporâneos de ICMS/PIS/COFINS	-11.516	14.007
6.01.01.09	Constituição de IR CS diferidos	-9.749	-4.963
6.01.01.10	Ajuste a valor de mercado	-24.381	12.883
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-124.885	27.509
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	-49.557	42.141
6.01.02.02	Estoques	-66.467	-15.920
6.01.02.03	Impostos e contribuições sociais a compensar	-17.458	-35.816
6.01.02.04	Partes relacionadas	-19.404	-2.004
6.01.02.05	Outros créditos	1.178	10.647
6.01.02.06	Fornecedores	10.901	34.427
6.01.02.07	Tributos a recolher	4.947	1.446
6.01.02.08	Obrigações sociais trabalhistas	7.536	-3.727
6.01.02.11	Contingências	-2.800	-2.179
6.01.02.12	Outras contas a pagar	6.239	-1.506
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-106.325	-124.033
6.02.01	Intangível	-1.434	-1.863
6.02.02	Imobilizado	-88.076	-146.757
6.02.04	Resgate de aplicação financeira	10.064	180.336
6.02.05	Aplicação financeira	-26.879	-155.749
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-110.912	112.219
6.03.01	Captação de empréstimos e financiamentos	82.724	343.991
6.03.02	Amortização do principal de empréstimos e financiamentos	-140.279	-155.076
6.03.03	Amortização de juros de empréstimos e financiamentos	-24.000	-11.997
6.03.05	Amortização do principal de debêntures	-28.600	-28.560
6.03.06	Amortização de juros de debêntures	-1.723	-6.470
6.03.07	Dividendos distribuídos	0	-11.887
6.03.08	Instrumentos financeiros derivativos	966	-17.782
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	19.593	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-292.420	96.150
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	322.644	66.538
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	30.224	162.688

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 30/09/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	198.603	0	344.937	0	23.133	566.673	0	566.673
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	198.603	0	344.937	0	23.133	566.673	0	566.673
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	18.688	0	1.816	20.504	0	20.504
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	18.688	0	0	18.688	0	18.688
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	1.816	1.816	0	1.816
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	1.816	1.816	0	1.816
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	382	0	-382	0	0	0
5.06.04	Realização do custo atribuído	0	0	382	0	-382	0	0	0
5.07	Saldos Finais	198.603	0	364.007	0	24.567	587.177	0	587.177

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	198.002	601	328.396	0	22.181	549.180	0	549.180
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	198.002	601	328.396	0	22.181	549.180	0	549.180
5.04	Transações de Capital com os Sócios	601	-601	-11.887	0	0	-11.887	0	-11.887
5.04.01	Aumentos de Capital	601	-601	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	14.876	0	-253	14.623	0	14.623
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	14.876	0	0	14.876	0	14.876
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-253	-253	0	-253
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-253	-253	0	-253
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	1.629	0	-1.629	0	0	0
5.06.04	Realização do custo atribuído	0	0	1.629	0	-1.629	0	0	0
5.07	Saldos Finais	198.603	0	333.014	0	20.299	551.916	0	551.916

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017
7.01	Receitas	1.342.456	1.239.726
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.418.968	1.281.537
7.01.02	Outras Receitas	-76.512	-39.162
7.01.02.01	(-) Abatimentos e descontos	-76.997	-40.928
7.01.02.02	Outras receitas	485	1.766
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	0	-2.649
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-995.240	-915.184
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-827.668	-733.800
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-169.444	-176.512
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	7.287	606
7.02.04	Outros	-5.415	-5.478
7.03	Valor Adicionado Bruto	347.216	324.542
7.04	Retenções	-25.225	-6.777
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-25.225	-6.777
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	321.991	317.765
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	76.189	33.267
7.06.02	Receitas Financeiras	76.189	33.267
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	398.180	351.032
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	398.180	351.032
7.08.01	Pessoal	134.191	129.307
7.08.01.01	Remuneração Direta	76.910	79.686
7.08.01.02	Benefícios	33.926	29.726
7.08.01.03	F.G.T.S.	7.813	7.570
7.08.01.04	Outros	15.542	12.325
7.08.01.04.01	Honorários da administração	7.979	6.643
7.08.01.04.02	Participação dos empregados no lucro	3.435	1.824
7.08.01.04.03	Outros gastos	4.128	3.858
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	135.643	146.387
7.08.02.01	Federais	43.632	47.637
7.08.02.02	Estaduais	89.724	96.198
7.08.02.03	Municipais	2.287	2.552
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	109.658	60.462
7.08.03.01	Juros	21.436	52.025
7.08.03.02	Aluguéis	7.418	8.437
7.08.03.03	Outras	80.804	0
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	18.688	14.876
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	18.688	14.876

Comentário do Desempenho



Relatório da Administração

3 trimestre | 2018

Desempenho

Comentário do Desempenho



Divulgação de resultados do terceiro trimestre de 2018

Fortaleza – CE, 14 de novembro de 2018 – A J. Macêdo S.A. (“J. Macêdo”), Companhia líder de segmento nas categorias de farinhas de trigo domésticas e de mistura para bolos, que também produz, distribui e comercializa produtos nas categorias de massas, sobremesas, biscoitos, fermentos e refrescos em pó, divulga hoje seus resultados do terceiro trimestre de 2018 (3T18). As informações operacionais e financeiras são consolidadas e estão apresentadas em milhares de reais, exceto quando indicado de forma adversa. As comparações referem-se ao terceiro trimestre de 2017 (3T17), salvo indicação contrária.

Em conformidade com as novas regras contábeis, emitidas pelo CPC 47/ IFRS 15 - Receita de contrato com clientes, algumas despesas que eram consideradas operacionais serão deduzidas da Receita Bruta. Para refletir a evolução em bases iguais, incluiremos os valores conforme a regra anterior a aplicação deste CPC.

- O volume líquido de vendas faturado no 3T18 foi 11,4 mil toneladas superior ao ano anterior, um acréscimo de 5,1%. O volume total atingiu 236,7 mil toneladas, impactado principalmente pela categoria de Farinhas, cujo acréscimo foi de 5,4% no trimestre. No acumulado, o volume manteve-se estável, com o volume líquido de 638,5 mil toneladas.
- A receita líquida no trimestre foi de R\$ 493,6 milhões, um avanço de 29,6% em relação ao mesmo período do ano anterior. No acumulado dos primeiros 09 meses, observamos a mesma tendência de crescimento atingindo R\$ 1.220,8 milhões (9M17 R\$ 1.114,3), apresentando em 2018 valor 9,6% maior quando comparada ao mesmo período do ano anterior.
- As despesas gerais e administrativas reduziram 21,0% no trimestre, quando comparado ao mesmo período do ano anterior. No acumulado de 2018, a redução foi de 19,3% em relação ao mesmo período do ano anterior, reflexo da implementação de estratégias focadas na eficiência da Companhia para os próximos anos.
- O EBITDA do trimestre atingiu R\$ 39,6 milhões, um crescimento de 150,8% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior. No acumulado de 2018, atingimos R\$ 60,9 milhões, acréscimo de 14,5% comparado ao acumulado de 2017.
- A Companhia expandiu sua presença na região Sul do Brasil, com o arrendamento do Moinho Mercosul, na cidade de Campo Mourão – PR. A nova operação foi iniciada em 1º de outubro.

(R\$ milhões)	3T18	3T17	Var%	9M18	9M17	Var%
Receita líquida	493,6	380,8	29,6	1.220,8	1.114,3	9,6
Lucro bruto	154,3	114,8	34,4	375,2	380,5	(1,4)
<i>% Margem bruta</i>	<i>31,3%</i>	<i>30,1%</i>	<i>1,1 p.p.</i>	<i>30,7%</i>	<i>34,1%</i>	<i>-3,4 p.p.</i>
EBITDA	39,6	15,8	150,8	60,9	53,2	14,5
<i>% Margem EBITDA</i>	<i>8,0%</i>	<i>4,1%</i>	<i>3,9 p.p.</i>	<i>5,0%</i>	<i>4,8%</i>	<i>0,2 p.p.</i>
Lucro líquido	17,9	2,0	795,5	18,7	14,8	26,4
Investimentos	25,6	46,3	(44,8)	102,3	159,4	(35,8)

Desempenho

Comentário do Desempenho

Econômico-Financeiro



Indicadores

	3T18	3T17	Var%	9M18	9M17	Var%
Volume de vendas (mil toneladas)	236,7	225,3	5,1	638,5	636,1	0,4
Receita bruta	577,2	442,9	30,3	1.418,9	1.281,5	10,7
Receita líquida	493,6	380,8	29,6	1.220,8	1.114,3	9,6
CPV	(339,3)	(266,0)	27,6	(845,7)	(733,8)	15,3
Lucro bruto	154,3	114,8	34,4	375,2	380,5	(1,4)
Despesas com vendas	(92,2)	(86,9)	6,1	(255,5)	(252,7)	1,2
Despesas gerais e administrativas	(20,2)	(25,6)	(21,0)	(60,1)	(74,5)	(19,3)
Depreciação/amortização	(2,4)	(2,3)	4,3	(7,2)	(6,8)	5,9
Honorários da administração	(3,1)	(2,3)	33,9	(8,0)	(6,6)	19,1
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	(5,4)	9,8	-	(9,4)	(11,1)	(15,3)
Receitas (despesas) financeiras líquidas	(12,0)	(9,4)	27,3	(26,1)	(18,7)	38,7
Lucro antes do IR/CSLL	19,0	(1,9)	-	8,8	10,1	(12,4)
Imposto de renda e contribuição social	(1,1)	3,9	-	10,0	4,8	107,3
Lucro líquido	17,9	2,0	N/A	18,7	14,9	26,4
EBITDA	39,6	15,8	150,8	60,9	53,2	14,5
Margem bruta	31,3%	30,1%	1,1 p.p.	30,7%	34,1%	-3,4 p.p.
Despesas com vendas	-18,7%	-22,8%	4,1 p.p.	-20,9%	-22,7%	1,7 p.p.
Despesas gerais e administrativas	-4,1%	-6,7%	2,6 p.p.	-4,9%	-6,7%	1,8 p.p.
Depreciação/amortização	-0,5%	-0,6%	0,1 p.p.	-0,6%	-0,6%	-
Honorários da administração	-0,6%	-0,6%	-	-0,7%	-0,6%	-0,1 p.p.
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	-1,1%	2,6%	-	-0,8%	-1,0%	0,2 p.p.
Margem lucro líquido	3,6%	0,5%	3,1 p.p.	1,5%	1,3%	0,2 p.p.
Margem EBITDA	8,0%	4,1%	3,9 p.p.	5,0%	4,8%	0,2 p.p.



Desempenho das categorias

1) Farinhas e farelo

O volume faturado no 3T18 foi de 182,4 t, um acréscimo de 5,4% em comparação ao 3T17. A receita bruta dessa categoria atingiu R\$ 327,9 milhões no trimestre, um aumento de 43,4% em relação ao mesmo período do ano anterior. No acumulado do ano, o volume cresceu 0,4%, enquanto a receita aumentou em 9,6%.

2) Massas

O volume faturado no trimestre foi de 39,6 mil t, um incremento de 2,6% quando comparado ao mesmo trimestre do ano anterior, enquanto que a receita bruta da categoria atingiu R\$ 144,0 milhões em relação ao mesmo período do ano anterior, um aumento de 18,7%. No acumulado, o crescimento em volume foi de 2,0%, e a receita cresceu 4,4% se comparado ao mesmo período do ano anterior.

O mercado de massas caiu 2,7% em volume no bimestre julho/agosto comparado ao mesmo bimestre do ano anterior. A performance da Companhia, atingiu um share de valor de 11,5% acumulado de janeiro a agosto de 2018.

3) Outras categorias

O volume faturado para a categoria de Misturas no trimestre foi de 7,5 mil t, um decréscimo de 10,9% quando comparado ao mesmo trimestre do ano anterior. A receita bruta da categoria manteve-se estável, atingindo R\$ 44,8 milhões no período, um aumento de 0,2% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior. No acumulado dos 9 primeiros meses de 2018, obtivemos uma redução do volume de 4,3% e da receita 2,6% se comparado ao mesmo período de 2017.

O volume faturado para a categoria de Biscoitos no trimestre foi de 4,4 mil t, um acréscimo de 46,7% quando comparado ao mesmo trimestre do ano anterior. A receita bruta da categoria de Biscoitos atingiu R\$ 32,6 milhões no trimestre, crescimento de 44,9% comparado ao mesmo período do ano anterior (3T17: R\$ 22,5 milhões). A evolução na categoria é atribuída as ações que estão sendo realizadas desde o ano anterior. No 3T18 representou 5,7% da receita bruta da Companhia (3T17: 5,1%). Nos 9 primeiros meses de 2018, o crescimento em volume foi de 23,0%, enquanto a receita cresceu em 25,7%.

O volume faturado do 3º trimestre de 2018 para as categorias de Sobremesas, Fermentos e Bebidas foi de 1,1 mil t, mantendo-se estável em relação ao mesmo período do ano anterior. A receita bruta das categorias totalizou o montante de R\$ 24,5 milhões no 3T18, com uma representação de 4,3% na receita bruta da Companhia (3T17: 4,7%). No acumulado, o volume atingiu 3,1 mil t e a receita bruta R\$ 65,2 milhões, sendo 7,0% maior do que a receita bruta do acumulado em 2017.

Desempenho

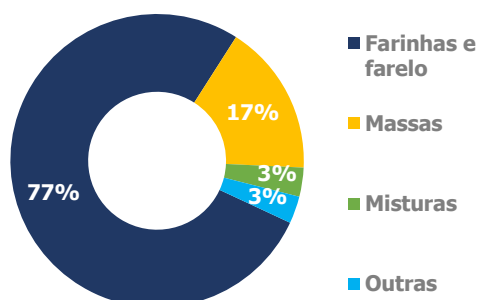
Comentário do Desempenho

Econômico-Financeiro

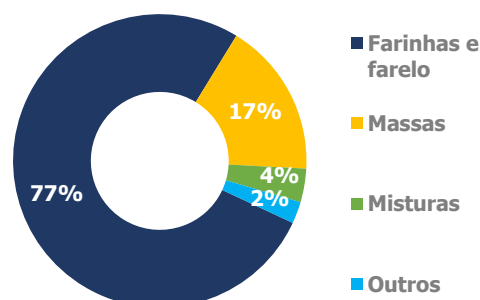


Segue abaixo a composição percentual do volume líquido de vendas em toneladas:

Composição das vendas 3T18



Composição das vendas 3T17



*Todos os dados de mercado são da consultoria especializada Nielsen.

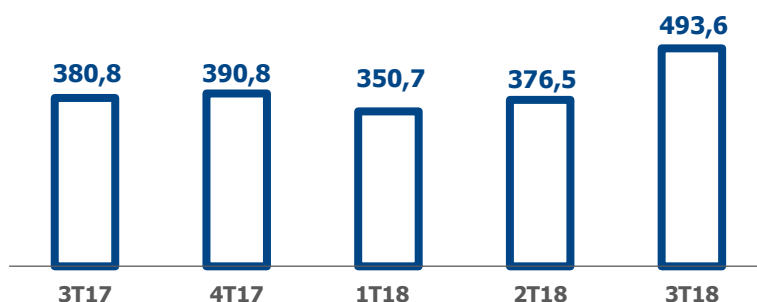
Volume / Receita líquida

Em conformidade com as novas regras contábeis emitidas pelo CPC 47, reclassificamos valores de verbas, comissões e acordos com clientes que anteriormente eram consideradas despesas operacionais para deduções da receita.

A receita líquida da Companhia no 3T18 foi de R\$ 493,6 milhões, 29,6% maior que o mesmo período de 2017. Desconsiderando o efeito da reclassificação, conforme CPC 47, a receita seria acrescida de R\$ 15,1 milhões totalizando o valor de R\$ 508,7 milhões, que representaria um aumento de 33,6% em relação ao mesmo período do ano anterior.

O volume de venda líquido foi de 236,7 mil toneladas, 5,1% maior que o volume do mesmo período do ano anterior. No acumulado de 2018, o volume foi 5,1% maior do que o mesmo período do ano anterior, chegando a 638,5 mil toneladas.

Receita líquida
(R\$ milhões)



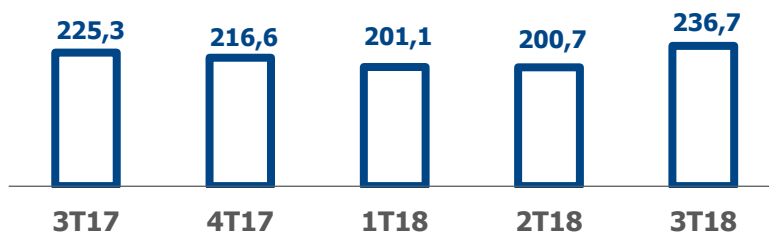
Desempenho

Comentário do Desempenho

Econômico-financeiro



Volume de vendas (em mil toneladas)

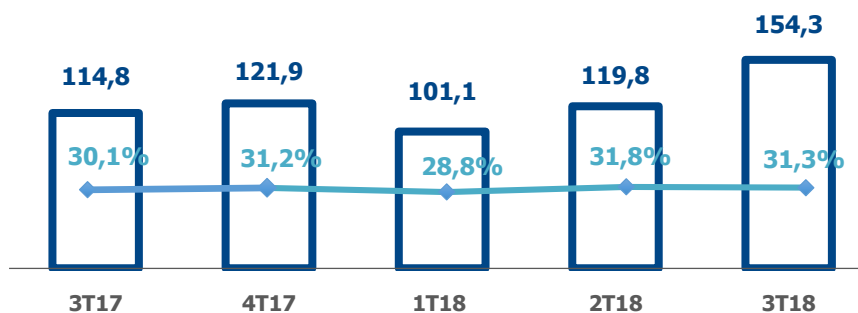


Lucro bruto

O lucro bruto do 3T18, de acordo com as novas práticas contábeis, foi de R\$ 154,3 milhões. Com um aumento de 34,4% no lucro bruto em relação ao mesmo trimestre do ano anterior e margem bruta de 31,3%. O acumulado de 2018 foi R\$ 375,2 milhões, uma retração de 1,4% comparado ao acumulado de 2017.

Considerando os montantes de 2018 com a mesma base comparativa de 2017, o lucro bruto do trimestre seria de R\$ 169,4 milhões, representando 33,3% da receita líquida do trimestre. O acumulado de 2018 atingiria os R\$ 404,7 sendo 6,4% maior que os R\$ 380,5 milhões de 2017.

Lucro bruto e Margem bruta (em R\$ milhões e em %)



Desempenho

Comentário do Desempenho

Econômico-financeiro



Despesas operacionais

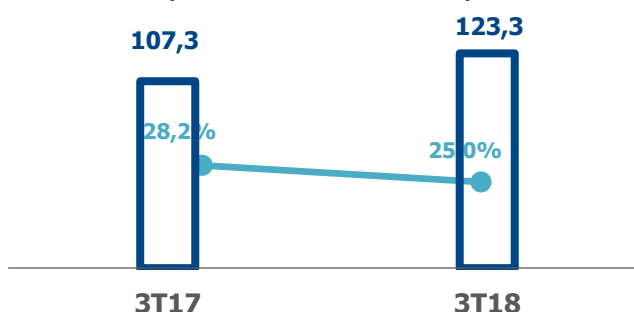
De acordo com adoção das novas práticas contábeis, reclassificamos o valor de R\$ 15,1 milhões no 3T18 transferindo de despesas para dedução da receita bruta, e R\$ 29,7 milhões no acumulado até setembro.

Considerando o valor das despesas antes da reclassificação, teríamos o total de R\$ 138,4 milhões (27,2% da receita líquida), que representa um acréscimo de 29,0% em comparação ao mesmo período do ano anterior (3T17: R\$ 107,3 milhões), decorrente do aumento significativo de 32,9% nas despesas de fretes e da contabilização em 2017 de créditos extemporâneos. Nos 09 primeiros meses, chegaríamos a um total de R\$ 369,8 milhões, com uma redução de 1,1% quando comparado ao mesmo período no ano anterior.

Seguindo com a mesma base comparativa, as despesas com vendas cresceram no trimestre 22,4%, e no acumulado dos 9 meses cresceram 11,9%, impactadas principalmente pelo aumento no custo do frete e na malha logística, além dos investimentos comerciais no período. Após a reclassificação das despesas variáveis para linha de dedução, em conformidade a nova regra, o aumento registrado foi de 6,1% no 3T18 em relação ao mesmo trimestre do ano anterior e 1,2% no acumulado dos 9 meses.

As despesas gerais e administrativas reduziram 21,0% no trimestre e 19,3% no acumulado até setembro, impactadas pela conclusão dos projetos de eficiência.

Despesas operacionais e % RL
(em R\$ milhões e em %)



Desempenho

Comentário do Desempenho

Econômico-financeiro

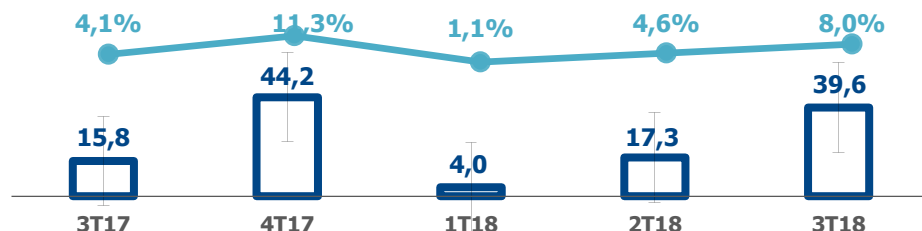


EBITDA

A Companhia encerra o 3T18 com um EBITDA (*lucro antes dos juros, impostos, depreciações e amortizações*) de R\$ 39,6 milhões e margem EBITDA em 8,0%. No resultado acumulado, atingimos um EBITDA de R\$ 60,9 milhões, o que representou um aumento de 14,5% em relação ao mesmo período do ano anterior e uma margem EBITDA de 5,0%.

Reconciliação do EBITDA	3T18	3T17	Var%	9M18	9M17	Var%
Lucro antes do IR e CS - LAIR	19,0	(1,9)	-	8,8	10,1	-
Depreciação/ amortização custos	6,3	6,0	5,0	18,6	17,6	5,7
Depreciação/ amortização despesas	2,4	2,3	4,3	7,5	6,8	10,3
Resultado financeiro	12,0	9,4	27,3	26,1	18,7	39,4
EBITDA	39,6	15,8	150,8	60,9	53,2	14,5

EBITDA e Margem EBITDA
(em R\$ milhões e em %)



Investimentos

Seguimos com a execução do plano de investimentos, com foco na modernização e aumento da capacidade de armazenagem e ampliação / eficiência na produção. Investimos no terceiro trimestre de 2018, R\$ 25,6 milhões, valor 44,8% menor que o mesmo período do ano anterior, em função do estágio de finalização em que se encontram as obras. No acumulado, os investimentos totalizaram R\$ 102,3 milhões, valor 35,8% menor que o mesmo período do ano anterior.

Desempenho

Comentário do Desempenho

Econômico-financeiro



Resultado financeiro líquido

Resultado financeiro	3T18	3T17	Var%	9M18	9M17	Var%
Receitas financeiras	29,0	13,1	121,7	76,2	33,3	128,7
Despesas financeiras	(41,0)	(22,5)	82,3	(102,2)	(52,0)	96,6
Total	(12,0)	(9,4)	27,3	(26,1)	(18,7)	39,4

A Companhia registrou no 3T18 resultado financeiro líquido de R\$ 12,0 milhões negativo, um aumento de 27,3% em relação ao mesmo período de 2017. O resultado no período foi impactado negativamente pelo aumento da dívida líquida de R\$ 138,6 milhões e positivamente pelo ajuste a valor de mercado das operações 4131 indexadas em dólar.

Endividamento

Seguindo com a execução do plano de investimentos da Companhia, encerramos o terceiro trimestre de 2018 com total do endividamento em R\$ 539,3 milhões.

Dívida líquida	3T18	3T17	Var%	2T18	Var%
Curto prazo	319,3	168,5	89,5	293,6	8,8
Empréstimos e financiamentos	319,3	139,9	128,2	279,0	14,4
Debêntures	-	28,6	(100,0)	14,6	(100,0)
Longo prazo	220,0	315,4	(30,2)	269,7	(18,4)
Empréstimos e financiamentos	220,0	315,4	(30,2)	269,7	(18,4)
Debêntures	-	-	(100,0)	-	-
Total endividamento	539,03	483,9	11,4	563,3	4,3
(-) Caixa	(48,0)	(163,0)	(70,6)	(79,3)	(39,5)
(-) Instrumentos financeiros derivativos	(24,0)	7,8	-	(24,3)	(1,2)
Dívida líquida	467,3	328,7	42,2	459,7	1,7

Desempenho

Comentário do Desempenho

Econômico-financeiro



Desempenho do trigo

O desempenho das compras de trigo da Companhia é medido em relação a indicadores de mercado. Para os trigos importados a comparação é feita com os números divulgados pelo Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços (MDIC). Já as compras dos trigos nacionais são comparadas com o indicador divulgado pela consultoria Safras e Mercados para a praça em que os moinhos estão localizados.

Considerando estes indicadores, as importações de trigo tiveram um custo 7,3% abaixo da média de mercado no trimestre. Já as compras de trigo nacional ficaram 5,9% abaixo do indicador para o período.

Com as compras realizadas, os custos totais com aquisição de trigo no período de julho a setembro de 2018 apresentaram alta de 31,1% em comparação com o trimestre anterior e de 43,0% em relação ao mesmo período de 2017. Esta alta em relação ao trimestre anterior deve-se pelo aumento dos preços do trigo no Brasil (em função da baixa disponibilidade no período de entressafra) e na Argentina (decorrentes da elevada exportação para outros países, especulação e desvalorização do peso frente ao dólar), além do aumento da taxa de câmbio, que impactou diretamente os custos dos trigos importados.

Governança Corporativa

- 

A J. Macêdo expande a sua presença na região Sul do Brasil, com o arrendamento do Moinho Mercosul, localizado na cidade de Campo Mourão no estado do Paraná. A operação teve início em 1º de outubro, com a geração de 100 empregos diretos e indiretos. Com esse importante passo, promovemos sistematicamente o alinhamento entre o propósito e a visão de futuro da Companhia, fortalecendo o crescimento sustentável dos nossos negócios e agregando valor para os nossos acionistas, clientes, consumidores, profissionais, colaboradores e sociedade em geral.
- 

A marca Dona Benta, principal marca do grupo J. Macêdo, estreou no mês de setembro, na 3ª temporada do MasterChef Profissionais, um dos programas de gastronomia da televisão brasileira.
- 

Marcando o início do ciclo de celebrações dos 80 anos da Companhia, estivemos presentes na CasaCor Ceará 2018, com as marcas Dona Benta e Petybon.

Desempenho

Comentário do Desempenho

Econômico-financeiro



Auditoria independente

Em atendimento à Instrução CVM 381/2003 e às políticas internas da Companhia, informamos que, desde a contratação da Ernst & Young Auditores Independentes S.S. ("EY") como empresa de auditoria independente, todos os requerimentos desta instrução foram atendidos.

As informações não financeiras da Companhia não foram revisadas pelos Auditores Independentes.

Nos termos da Instrução CVM 480/09, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com as opiniões expressas no relatório de revisão dos auditores independentes e com as informações trimestrais relativas ao trimestre findo em 30/09/18. Essas informações trimestrais foram apresentadas e aprovadas pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 14/11/2018.

Disclaimer

As declarações contidas neste relatório relativas à perspectiva dos negócios da Companhia e ao potencial de crescimento dela constituem-se em meras previsões e foram baseadas nas expectativas da administração em relação ao seu futuro. Essas expectativas são altamente dependentes de mudanças no mercado e no desempenho econômico geral do País, do setor e dos mercados internacionais; estando, portanto, sujeitas a mudança.

Comentário do Desempenho

J. Macêdo S.A. e Consolidado

Notas Explicativas

Relatório sobre a revisão das Informações Trimestrais - ITR
Trimestre findo em 30 de setembro de 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

1. Informações sobre a Companhia e controladas

A J. Macêdo S.A. ("J. Macêdo" ou "Companhia"), domiciliada no Brasil, com sede na Rua Benedito Macêdo, 79, Cais do Porto, Fortaleza, Ceará, atua na produção e na comercialização de farinhas de trigo, misturas para pães e bolos, sobremesas, massas alimentícias, biscoitos, fermentos e bebidas, segregados por categorias de negócios, vendidas principalmente sob as marcas Dona Benta, Sol, Petybon, Brandini, Veneranda, Boa Sorte e Chiarini.

A Companhia opera com unidades produtivas nas Regiões Nordeste, Sudeste e Sul, e centros de distribuição nos principais mercados do Brasil, com a finalidade de melhor atender os clientes. Esses centros de distribuição, além de facilitarem a movimentação de produtos acabados, contribuem para melhor armazenagem dos produtos.

As informações trimestrais individuais e consolidadas da Companhia abrangem a J. Macêdo, sua controlada e sua operação controlada em conjunto (conjuntamente referidas como "Companhia").

2. Base de preparação e apresentação das informações trimestrais

2.1 Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS e às normas do CPC)

As informações trimestrais individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro ("IFRS") emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB e interpretações emitidas pelo International Financial Reporting Interpretations Committee ("IFRIC"), implantados no Brasil através do Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"), e suas interpretações técnicas ("ICPC") e orientações ("OCPC"), e pelo Conselho Federal de Contabilidade ("CFC") aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), e contemplam todas as informações relevantes próprias das informações trimestrais, e somente elas, consistentes com às utilizadas pela Administração da Companhia no processo de gestão.

A Companhia adotou todos os pronunciamentos revisados e interpretações emitidas pelo CPC e IASB que estavam em vigor em 2017 e 2018.

A emissão das informações trimestrais individuais e consolidadas da Companhia para o período findo em 30 de setembro de 2018, foi autorizada pelos membros do Conselho de Administração em 14 de novembro de 2018.

Base de mensuração

As informações trimestrais individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais pelo valor justo, sendo avaliados mensal e anualmente: instrumentos financeiros derivativos e propriedades para investimento, respectivamente.

J. Macêdo S.A. e Consolidado **Notas Explicativas**

Relatório sobre a revisão das Informações Trimestrais - ITR
Trimestre findo em 30 de setembro de 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

2. Base de preparação e apresentação das informações trimestrais-- Continuação

Moeda funcional e de apresentação

As informações trimestrais individuais e consolidadas são apresentadas em Real, que é a moeda funcional do Grupo, exceto pela controlada Cipolin S.A., que tem o dólar norte-americano como moeda funcional. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de forma adversa.

Uso de estimativas e julgamentos

As informações trimestrais individuais e consolidadas foram elaboradas com base em premissas de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação destas demonstrações, foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas mesmas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de maneira contínua. Revisões em relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados

Estimativas

Itens significativos sujeitos a essas estimativas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e de sua recuperabilidade nas operações, avaliação dos ativos e passivos financeiros derivativos, propriedades para investimento pelo valor justo, análise do risco de crédito para determinação da provisão para redução ao valor recuperável de contas a receber, benefícios de curto prazo a empregados, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para contingências.

Julgamentos

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas informações trimestrais estão incluídas na determinação se a Companhia detém de fato controle sobre suas investidas, assim como na classificação de contratos de arrendamento.

3. Principais políticas contábeis

Estas informações trimestrais individuais e consolidadas foram elaboradas segundo princípios, práticas e critérios consistentes com aqueles adotados na elaboração das demonstrações contábeis do último exercício social e devem ser analisadas em conjunto com a nota explicativa nº 3 – Principais políticas contábeis, das demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2017.

J. Macêdo S.A. e Consolidado

Notas Explicativas

Relatório sobre a revisão das Informações Trimestrais - ITR
Trimestre findo em 30 de setembro de 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

3. Principais políticas contábeis--Continuação

As políticas contábeis descritas a seguir têm sido aplicadas de maneira consistente em todos os períodos apresentados nestas informações trimestrais individuais e consolidadas.

Base de consolidação

As informações trimestrais consolidadas são compostas pelas informações trimestrais da Companhia, de sua controlada e da operação em conjunto em 30 de setembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017, apresentadas a seguir:

Razão social	País sede	% Participação societária	
		30/09/2018	31/12/2017
(a) Cipolin S.A. ("Cipolin")	Uruguai	100,0	100,0
(b) Tergran - Terminais de Grãos de Fortaleza Ltda. ("Tergran")	Brasil	33,3	33,3
(a) Cipolin (sociedade de capital fechado) – Controlada integral da J. Macêdo S.A., foi constituída em 1985, sob a razão social de "Cipolin S.A.". A Cipolin se dedica ao processo de intermediação da compra de trigo para a J. Macêdo S.A., repassando o produto adquirido no exterior, seguindo rigorosamente as condições de preço do mercado internacional de trigo vigentes no momento de cada operação.			
(b) Tergran (sociedade de capital fechado) – Refere-se a operação controlada em conjunto com as empresas Grande Moinho Cearense S.A. e M. Dias Branco S.A. Indústria e Comércio de Alimentos, as quais detêm participações iguais no capital social e nomeiam, de comum acordo, o diretor operacional encarregado pela Administração da Tergran. O investimento é considerado como operação em conjunto (<i>joint operation</i>). A Tergran é uma empresa de propósito específico, com personalidade jurídica própria, cujo objeto social é a exploração da atividade de operadora portuária, realizando, em especial, a descarga e a armazenagem de grãos no porto de Fortaleza para atender aos três moinhos localizados na zona portuária.			

Transações eliminadas na consolidação

Saldos, transações e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações entre partes relacionadas são eliminadas na preparação das informações trimestrais consolidadas.

Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia na investida.

Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

J. Macêdo S.A. e Consolidado
Notas Explicativas

Relatório sobre a revisão das Informações Trimestrais - ITR
Trimestre findo em 30 de setembro de 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

3. Principais políticas contábeis--Continuação**3.1 Mudanças nas principais políticas contábeis****3.1.1. Adoção CPC 47 / IFRS 15 – Receitas de Contratos com Clientes**

As políticas contábeis aplicadas nessas demonstrações contábeis intermediárias são as mesmas aplicadas nas demonstrações contábeis consolidadas da Companhia no exercício findo em 31 de dezembro de 2017, com exceção ao descrito abaixo relacionado à adoção do CPC 47 / IFRS 15.

As mudanças nas políticas contábeis também devem ser refletidas nas demonstrações contábeis consolidadas do Grupo para o exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2018.

O Grupo adotou inicialmente o CPC 47 / IFRS 15 Receitas de Contratos com Clientes, a partir de 1º de janeiro de 2018. Outras novas normas são efetivas a partir da referida data, contudo, sem efeito material nas demonstrações contábeis do Grupo.

O efeito da aplicação inicial dessa norma é atribuído principalmente por:

- Reclassificação das verbas indiretas e acordos comerciais classificados anteriormente como despesas de vendas;
- Reclassificação da provisão para redução ao valor recuperável de clientes anteriormente classificada como outras despesas.

O CPC 47 / IFRS 15 estabelece uma estrutura abrangente para determinar se, quando, e por quanto a receita é reconhecida. Substitui o CPC 30 / IAS 18 Receitas, o CPC 17 / IAS 11 Contratos de Construção e interpretações relacionadas.

O Grupo adotou o CPC 47 / IFRS 15 usando o método de efeito cumulativo, com efeito de adoção inicial da norma reconhecida na data da aplicação inicial (ou seja, 1º de janeiro de 2018). Consequentemente, a informação apresentada para 2017 não foi reapresentada e, desta forma, foi apresentada conforme reportado anteriormente de acordo com o CPC 30 / IAS 18 e interpretações relacionadas.

A tabela a seguir resume os impactos da adoção do CPC 47 / IFRS 15 na Demonstração do resultado do período findo em 30 de setembro de 2018, para cada linha afetada. Não houve impacto material no balanço patrimonial e na demonstração dos fluxos de caixa do Grupo para o trimestre findo em 30 de setembro de 2018.

J. Macêdo S.A. e Consolidado

Notas Explicativas

Relatório sobre a revisão das Informações Trimestrais - ITR
Trimestre findo em 30 de setembro de 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

3. Principais políticas contábeis--Continuação

3.1 Mudanças nas principais políticas contábeis--Continuação

3.1.1. Adoção CPC 47 / IFRS 15 – Receitas de Contratos com Clientes--Continuação

	Controladora			
	Nova regra		Ajustes	
	30/09/2018	CPC 47 / IFRS 15	30/09/2018	30/09/2017
Receita bruta de vendas	1.405.013	-	1.405.013	1.278.104
(-) Impostos	(120.518)	-	(120.518)	(125.587)
(-) Devoluções	(31.540)	-	(31.540)	(22.841)
(-) Abatimentos	(45.457)	29.618	(15.839)	(18.087)
Receita líquida de vendas	1.207.498	-	1.237.116	1.111.589
Custo das vendas	(833.171)	-	(833.171)	(730.845)
Lucro bruto	374.327		403.945	380.744
Despesas com vendas	(255.532)	(27.152)	(282.684)	(252.681)
Despesas gerais e administrativas	(59.628)	-	(59.628)	(73.955)
Honorários da administração	(7.979)	-	(7.979)	(6.643)
Depreciação e amortização	(7.202)	-	(7.202)	(6.777)
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	(10.871)	(2.466)	(13.337)	(11.835)
Resultado antes das despesas financeiras líquidas e impostos	33.115	-	33.115	28.853
Resultado financeiro	(24.296)	-	(24.296)	(18.852)
Resultado antes dos impostos	8.819	-	8.819	10.001
Imposto de renda e contribuição social	9.869	-	9.869	4.875
Lucro líquido do exercício	18.688	-	18.688	14.876

3.1.2. Adoção CPC 48 / IFRS 9 – Instrumentos Financeiros

O CPC 48 / IFRS 9 estabelece requerimentos para reconhecer e mensurar ativos financeiros, passivos financeiros e alguns contratos de compra ou venda de itens não financeiros. Esta norma substitui o CPC 38 / IAS 39 Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração.

O CPC 48 / IFRS 9 retém em grande parte os requerimentos existentes no CPC 38 / IAS 39 para a classificação e mensuração de passivos financeiros. No entanto, ele elimina as antigas categorias do CPC 38 / IAS 39 para ativos financeiros: mantidos até o vencimento, empréstimos e recebíveis e disponíveis para venda.

A adoção do CPC 48 / IFRS 9 não teve um efeito significativo nas políticas contábeis da Companhia relacionadas a ativos e passivos financeiros e instrumentos financeiros derivativos.

Ativos financeiros

Classificação

A Companhia classifica seus ativos financeiros em: i) custo amortizado e ii) valor justo por meio do resultado. Essas classificações são baseadas no modelo de negócio adotado para gestão de ativos e nas características dos fluxos de caixa contratuais.

J. Macêdo S.A. e Consolidado
Notas Explicativas

Relatório sobre a revisão das Informações Trimestrais - ITR
Trimestre findo em 30 de setembro de 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

3. Principais políticas contábeis--Continuação**3.1.2. Adoção CPC 48 / IFRS 9 – Instrumentos Financeiros--Continuação****Ativos financeiros--Continuação****-Custo amortizado**

São reconhecidos a custo amortizado os ativos financeiros mantidos em modelo de negócio cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais. Esses fluxos são recebidos em datas específicas e constituem exclusivamente pagamento de principal e juros. São exemplos de ativos classificados nesta categoria: Contas a receber e empréstimos e recebíveis com partes relacionadas.

- Valor justo por meio do Resultado

São reconhecidos pelo valor justo por meio do resultado os ativos que i) não se enquadram nos modelos de negócios para quais seria possível a classificação ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes; ii) instrumentos patrimoniais designados ao valor justo por meio do resultado iii) os ativos financeiros são gerenciados com o objetivo de obter fluxo de caixa pela venda de ativos. São exemplos de ativos classificados nesta categoria: Caixas e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e operação de “swap”.

Mensuração inicial

No reconhecimento inicial, a Companhia mensura seus ativos e passivos financeiros ao valor justo, considerando os custos de transação atribuíveis à aquisição ou emissão do ativo financeiro ou passivo financeiro. Para o contas a receber de clientes a mensuração inicial se dá pelo preço da transação.

Mensuração subsequente

Observando a classificação dos ativos a mensuração subsequente será:

- Custo amortizado

Esses ativos são contabilizados utilizando o método da taxa de juros efetiva subtraindo-se o valor referente a perda de crédito esperada. Além disso, é considerado para apuração do custo amortizado o montante de principal pago.

- Valor justo por meio do resultado

Os ativos classificados dentro desse modelo de negócio são contabilizados por meio do reconhecimento do ganho e perda no resultado do período.

J. Macêdo S.A. e Consolidado
Notas Explicativas

Relatório sobre a revisão das Informações Trimestrais - ITR
Trimestre findo em 30 de setembro de 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

3. Principais políticas contábeis--Continuação**3.1.2. Adoção CPC 48 / IFRS 9 – Instrumentos Financeiros--Continuação****Redução ao valor recuperável**

A Companhia reconhece para seus ativos classificados ao custo amortizado uma provisão referente a perda de crédito esperada. Essa avaliação é realizada prospectivamente e está baseada em dados históricos e modelos construídos para esse fim. Além disso, mensalmente são avaliadas as variações do risco de crédito dos ativos financeiros e essa avaliação está intimamente relacionada ao risco de default que a Companhia está sujeita e o montante que será utilizado como base para reconhecimento das perdas, ou seja, caso não haja aumento significativo do risco de crédito, deverá ser reconhecida a perda de crédito para o saldo, em aberto, para os próximos 12 meses e caso for identificado que houve aumento significativo do risco de crédito a perda é reconhecida tomando por base o montante total, em aberto, para o período total da vida do instrumento financeiro.

Dentre os ativos financeiros mantidos pela Companhia, estão sujeitos ao reconhecimento de provisão para redução ao valor recuperável: contas a receber de clientes

Passivos financeiros***Classificação***

Os passivos financeiros da Companhia são classificados em:

- Custo amortizado, representado por fornecedores, Empréstimos e financiamentos, Arrendamentos mercantis financeiros, debêntures e empréstimos e financiamentos com partes relacionadas.
- Valor justo por meio do resultado, representado por instrumentos financeiros derivativos.

Reconhecimento inicial

Os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, acrescidos do custo da transação (no caso de empréstimos, financiamentos e contas a pagar). A Companhia possui como passivo financeiro nesta categoria: operação de “swap”

Mensuração subsequente

Observando a classificação dos ativos a mensuração subsequente será:

- Custo amortizado

Os passivos classificados como custo amortizado são contabilizados utilizando o método da taxa de juros efetivos, onde ganhos e perdas são reconhecidos no resultado no momento da baixa dos passivos e no reconhecimento da amortização.

J. Macêdo S.A. e Consolidado

Notas Explicativas

Relatório sobre a revisão das Informações Trimestrais - ITR
Trimestre findo em 30 de setembro de 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

3. Principais políticas contábeis--Continuação

3.1.2. Adoção CPC 48 / IFRS 9 – Instrumentos Financeiros--Continuação

Passivos financeiros--Continuação

- Valor justo por meio do resultado

Os passivos classificados a valor justo por meio do resultado são contabilizados por meio do reconhecimento do ganho e perda no resultado do período.

O resumo da nova classificação é como segue:

Adequações - IFRS 9 / CPC 48		
Ativo/Passivo financeiro	Classificação anterior	Classificação atual
Bancos conta movimento	Empréstimos e recebíveis	Valor justo por meio do resultado
Equivalentes de caixa	Empréstimos e recebíveis	Valor justo por meio do resultado
Aplicações financeiras	Mantidos até o vencimento	Valor justo por meio do resultado
Contas a receber	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado
Empréstimos e recebíveis com partes relacionadas	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado
Operação de "swap"	Mantidos até o vencimento	Valor justo por meio do resultado
Empréstimos e financiamentos	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado
Debêntures	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado
Fornecedores	Outros passivos financeiros	Custo amortizado
Arrendamentos mercantis financeiros	Outros passivos financeiros	Custo amortizado
Empréstimos e financiamentos com partes relacionadas	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado

4. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Bancos conta movimento	6.228	8.291	7.099	41.872
Equivalentes de caixa	22.580	220.570	23.125	280.772
	28.808	228.861	30.224	322.644

Os equivalentes de caixa referem-se a Certificados de Depósitos Bancários (CDBs) pós-fixados e Operações Compromissadas, remunerados à taxa média de 92,30% (31 de dezembro de 2017: 98,16%) do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) e estão destinadas à negociação imediata. Os equivalentes de caixa possuem liquidez diária e o resgate antecipado não ocasiona perdas financeiras significativas.

A controlada Cipolin S.A. não tem mais recursos aplicados no Banco Safra - NY na posição de 30 de setembro de 2018 (31 de dezembro de 2017: R\$ 60.202).

O Grupo mantém os saldos de depósitos bancários e aplicações financeiras com a finalidade de atender a compromissos de curto prazo. Por esse motivo, foram considerados como caixa e equivalentes de caixa para fins de elaboração da demonstração do fluxo de caixa.

J. Macêdo S.A. e Consolidado

Notas Explicativas

Relatório sobre a revisão das Informações Trimestrais - ITR
Trimestre findo em 30 de setembro de 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

5. Aplicações financeiras

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Aplicações financeiras	17.733	-	17.733	-
	17.733	-	17.733	-

As aplicações financeiras se referem a CDBs pós-fixados e Operações Compromissadas, remunerados à taxa média de 95,00% do CDI, em 30 de setembro de 2018.

6. Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Clientes no país	165.367	138.683	211.792	159.920
Desconto de verbas contratuais	(8.998)	(6.683)	(8.998)	(6.683)
Provisão para redução ao valor recuperável	(3.313)	(848)	(3.313)	(848)
	153.056	131.152	199.481	152.389

Os descontos de verbas contratuais representam descontos firmados com grandes redes.

Em 30 de setembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017, a análise do vencimento de saldos de contas a receber de clientes possui a seguinte apresentação:

Prazo	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Valores a vencer:	138.953	126.865	185.378	148.102
Valores vencidos:				
de 1 a 30 dias	10.531	7.949	10.531	7.949
de 31 a 60 dias	2.693	1.584	2.693	1.584
de 61 a 90 dias	1.842	736	1.842	736
Acima de 90 dias	11.348	1.549	11.348	1.549
	165.367	138.683	211.792	159.920

J. Macêdo S.A. e Consolidado

Notas Explicativas

Relatório sobre a revisão das Informações Trimestrais - ITR
Trimestre findo em 30 de setembro de 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

6. Contas a receber de clientes--Continuação

A movimentação da provisão para redução ao valor recuperável do contas a receber, para o período findo em 30 de setembro de 2018 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2017, está assim representada:

	Controladora e consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017
Saldo inicial	(848)	(1.178)
Constituição de provisão	(2.551)	(4.117)
Reversões e baixas	86	4.447
Saldo final	(3.313)	(848)

Na Nota 27 está demonstrado o montante de contas a receber por tipo e por dependência de cliente, assim como os critérios estabelecidos para a provisão para redução ao valor recuperável do contas a receber.

7. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Produtos acabados	53.059	34.762	53.059	34.762
Matérias-primas	81.598	44.771	81.598	44.771
Materiais de produção	18.557	16.727	18.557	16.727
Materiais de manutenção e outros	9.431	8.860	9.454	8.883
Produtos em processo	7.371	3.394	7.371	3.394
Importações de matéria prima em andamento (a)	27.934	97.487	6.623	2.065
	197.950	206.001	176.662	110.602

- (a) Representado, substancialmente, por adiantamentos para compra de trigo e outras matérias-primas. Os adiantamentos são liquidados em 30 dias, em média. Em 30 de setembro de 2018, o saldo de adiantamentos com a controlada Cipolin é de R\$ 21.311 (31 de dezembro de 2017: R\$ 95.422).

J. Macêdo S.A. e Consolidado

Notas Explicativas

Relatório sobre a revisão das Informações Trimestrais - ITR
Trimestre findo em 30 de setembro de 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

7. Estoques--Continuação

A provisão para perdas em estoques é refletida, em sua maior parte, nas contas de produtos acabados, matérias-primas e materiais de manutenção. A movimentação do período findo em 30 de setembro de 2018 e no exercício findo em 31 de dezembro e 2017, segue assim representada:

	Controladora e consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017
Saldo inicial	(2.809)	(2.871)
(Adições) reversões	(407)	62
Saldo final	(3.216)	(2.809)

8. Impostos e contribuições sociais a recuperar

	Controladora					
	30/09/2018			31/12/2017		
	Não Circulante		Total	Não Circulante		Total
		circulante			circulante	
ICMS a ressarcir (a)	23.311	5.853	29.164	19.309	13.748	33.057
ICMS a apropriar (b)	22.181	64	22.245	12.232	67	12.299
ICMS a recuperar sobre ativo imobilizado	3.363	12.392	15.755	2.994	9.076	12.070
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	4.339	-	4.339	3.033	-	3.033
PIS a recuperar (c)	10.710	4.546	15.256	10.970	4.965	15.935
COFINS a recuperar (c)	48.992	20.586	69.578	35.426	16.234	51.660
Outros impostos e contribuições	3.502	100	3.602	2.725	192	2.917
	116.398	43.541	159.939	86.689	44.282	130.971

	Consolidado					
	30/09/2018			31/12/2017		
	Não Circulante		Total	Não Circulante		Total
		circulante			circulante	
ICMS a ressarcir (a)	23.311	5.853	29.164	19.309	13.748	33.057
ICMS a apropriar (b)	22.181	64	22.245	12.232	67	12.299
ICMS a recuperar sobre ativo imobilizado	3.363	12.392	15.755	2.994	9.076	12.070
Imposto de renda a recuperar	4.339	-	4.339	3.033	-	3.033
PIS a recuperar (c)	10.710	4.546	15.256	10.970	4.965	15.935
COFINS a recuperar (c)	48.992	20.586	69.578	35.426	16.234	51.660
Outros impostos e contribuições	3.554	100	3.654	2.771	192	2.963
	116.450	43.541	159.991	86.735	44.282	131.017

Os impostos e as contribuições sociais a compensar têm a seguinte origem:

- (a) Referem-se, substancialmente, a créditos sobre vendas para estados não signatários disciplinados pelos protocolos ICMS CONFAZ números 46/00 e 50/05, cujas operações caracterizam o direito de ressarcimento da parcela paga a título de substituição tributária e ao ICMS extraordinário do farelo de anos anteriores.

J. Macêdo S.A. e Consolidado
Notas Explicativas

Relatório sobre a revisão das Informações Trimestrais - ITR
Trimestre findo em 30 de setembro de 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

8. Impostos e contribuições sociais a recuperar--Continuação

- (b) Trata-se de pagamentos antecipados de ICMS Substituição Tributária, bem como de incentivos e benefícios de ICMS, que serão apropriados no momento da venda.
- (c) Créditos apurados de forma extemporânea, referentes a despesas geradoras de crédito diversas, não reconhecidas nas competências anteriores, bem como saldos credores das operações correntes do período, em razão da diferença positiva entre débitos e créditos das contribuições.

9. Transações com partes relacionadas

As operações com partes relacionadas decorrem, principalmente, de transações entre empresas da Companhia efetuadas em bases usuais de mercado.

Empresa líder do conglomerado

A J. Macêdo S.A. é controlada pela J. Macêdo Alimentos S.A., que por sua vez é uma subsidiária da J. Macêdo S.A. - Comércio, Administração e Participações.

Entidades com influência significativa sobre a Companhia

- J. Macêdo Alimentos S.A.
- J. Macêdo S.A. - Comércio, Administração e Participações.
- MAC-DO Administração e Participações S.A.
- BDM Participações Ltda.

Operação controlada em conjunto

Tergran - Terminais de Grãos de Fortaleza Ltda., conforme detalhado na Nota 3.

Empresa controlada

Cipolin S.A., conforme detalhado na Nota 3.

Termos e condições de transações com partes relacionadas

Sobre os saldos de recebíveis entre as empresas do Grupo, em 30 de setembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017, não há provisão registrada para perda ao valor recuperável, pela ausência de títulos em atraso com risco de realização.

Os empréstimos e recebíveis com partes relacionadas decorrem da gestão de caixa centralizada com as demais empresas integrantes do Grupo.

J. Macêdo S.A. e Consolidado

Notas Explicativas

Relatório sobre a revisão das Informações Trimestrais - ITR
Trimestre findo em 30 de setembro de 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

9. Transações com partes relacionadas--Continuação

Segue quadro das operações entre as partes relacionadas:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Companhias - Tipo de operação				
Ativo circulante				
Adiantamento a fornecedores:				
Cipolin S.A. - (a)	21.311	95.422	-	-
	21.311	95.422	-	-
Ativo não circulante				
Empréstimos a receber:				
J. Macêdo S.A. - Comércio, Administração e Participações	45.512	27.890	45.512	27.890
J. Macêdo Alimentos S.A.	8.581	5.965	8.581	5.965
Cipolin S.A. (b)	-	-	4.209	3.422
	54.093	33.855	58.302	37.277
Passivo circulante				
Fornecedores:				
Cipolin S.A. - (c)	(81.247)	(43.111)	-	-
Outras contas a pagar:				
Tergran	(1.188)	(1.188)	-	-
Cipolin S.A.	(15.510)	(15.510)	-	-
	(16.698)	(16.698)	-	-
	(97.945)	(59.809)	-	-

Resultado

	Controladora	
	30/09/2018	30/09/2017
Cipolin S.A. - Custo com importação de trigo	345.376	225.649
Tergran - Custos portuários	2.956	2.730
	348.332	228.379

- a) Saldo em aberto na conta de importações de matéria prima em andamento (Estoques) da controlada Cipolin.
- b) Saldo de empréstimos entre Cipolin e J. Macêdo Alimentos S.A.
- c) Saldo em aberto na conta de fornecedores estrangeiros em favor da controlada Cipolin.

Remuneração do pessoal-chave da administração da Companhia

A Assembleia Geral Ordinária determinou a fixação do pró-labore mensal e global dos administradores em até R\$ 1.083 (R\$ 13.000/ano 2018 e R\$ 13.000/ano 2017), cuja distribuição, individual, foi fixada pelos administradores. No período findo em 30 de setembro de 2018, as despesas com honorários da Administração totalizaram R\$ 7.979 (30 de setembro de 2017: R\$ 6.643).

Avais e garantias

As operações para empréstimos e financiamentos perante instituições financeiras são em sua maioria, lastreadas por aval, hipotecas, notas promissórias e alienação fiduciária da Companhia.

J. Macêdo S.A. e Consolidado

Notas Explicativas

Relatório sobre a revisão das Informações Trimestrais - ITR
Trimestre findo em 30 de setembro de 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

9. Transações com partes relacionadas--Continuação

As operações, concernente às garantias, receberam avais da controladora J. Macêdo Alimentos S.A. e representaram no período findo de 30 de setembro de 2018, 41,65% (31 de dezembro de 2017: 48,35%) do saldo devedor total perante instituições financeiras.

10. Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos apresentam a seguinte natureza:

	Controladora e Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	43.406	22.779
Diferenças temporárias:		
Provisão para perda ao valor recuperável	1.127	288
Provisão para perdas com estoques	1.140	992
Provisão para contingências	4.419	5.060
Provisão de honorários de êxito	843	1.018
Participação nos resultados e ILP	1.947	333
Perda operação "swap"	2.664	2.388
Outras provisões	1.842	1.867
Total diferido ativo	57.388	34.725
Ágio Chiarini	(2.176)	(2.176)
Ganho operação "swap"	(8.541)	(1.103)
Ajuste de avaliação patrimonial	(11.908)	(12.104)
Valor justo propriedades para investimentos	(30.081)	(30.081)
Juros sobre empréstimos capitalizados	(12.639)	(8.391)
Arrendamento mercantil	(168)	-
Diferença depreciação fiscal	(11.119)	(9.863)
Total diferido passivo	(76.632)	(63.718)
Total de imposto diferido líquido	(19.244)	(28.993)

A composição da despesa com imposto de renda e contribuição social é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017
Corrente				
Imposto de renda	(41)	(88)	(42)	(114)
Contribuição social	161	-	160	(10)
	120	(88)	118	(124)
Diferidos				
Imposto de renda	6.988	3.176	6.988	3.176
Contribuição social	2.761	1.787	2.761	1.787
	9.749	4.963	9.749	4.963
Despesa com imposto de renda e contribuição social	9.869	4.875	9.867	4.839

J. Macêdo S.A. e Consolidado

Notas Explicativas

Relatório sobre a revisão das Informações Trimestrais - ITR
Trimestre findo em 30 de setembro de 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

10. Imposto de renda e contribuição social diferidos--Continuação

Reconciliação da taxa efetiva

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017
Lucro contábil antes do Imposto de Renda e da CSLL	8.819	10.001	8.821	10.037
Alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota combinada	(2.998)	(3.400)	(2.999)	(3.413)
Adições permanentes				
Despesas não dedutíveis	(4.114)	(3.920)	(4.114)	(3.920)
Outras adições, líquidas	(780)	(286)	(780)	(286)
	(4.894)	(4.206)	(4.894)	(4.206)
Exclusões permanentes				
Ganho de incentivos fiscais	14.731	11.627	14.731	11.627
Outras exclusões, líquidas	3.030	854	3.029	831
	17.761	12.481	17.760	12.458
Imposto de renda e contribuição social no resultado do período	9.869	4.875	9.867	4.839
Alíquota efetiva	(111,91%)	(48,75%)	(111,86%)	(48,21%)

11. Investimentos

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Participações em empresas controladas e controlada em conjunto	12.249	11.941	-	-
Ágio (Nota 14)	6.399	6.399	-	-
Outros investimentos	64	64	64	64
	18.712	18.404	64	64

J. Macêdo S.A. e Consolidado

Notas Explicativas

Relatório sobre a revisão das Informações Trimestrais - ITR
Trimestre findo em 30 de setembro de 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

11. Investimentos--Continuação

	30/09/2018		31/12/2017	
	Tergran	Cipolin	Tergran	Cipolin
Informações sobre as controladas:				
Quantidade de ações	2.193.000	459.773.063	2.193.000	459.773.063
Participação no capital total e votante:	33,3%	100,0%	33,3%	100,0%
Ativo circulante	6.530	145.846	6.829	158.066
Ativo não circulante	2.831	4.209	2.990	18.724
Total do ativo	9.361	150.055	9.819	176.790
Passivo circulante	1.965	140.271	1.315	167.683
Total do passivo	1.965	140.271	1.315	167.683
Patrimônio líquido	7.396	9.784	8.504	9.107
Capital social	9.204	10.576	9.204	10.576
Prejuízo do período	(1.108)	(1.138)	(551)	(600)

Movimentação dos investimentos	30/09/2018		31/12/2017	
	Tergran	Cipolin	Total	Total
Saldo inicial	2.835	9.106	11.941	12.577
Equivalência patrimonial	(370)	(1.138)	(1.508)	(783)
Variação cambial de investimento no exterior	-	1.816	1.816	147
Saldo final	2.465	9.784	12.249	11.941

12. Propriedades para investimentos

As propriedades para investimento são registradas a valor justo com base em avaliação realizada por avaliadores independentes e qualificados a cada fim de exercício. Os imóveis registrados como propriedades para investimento incluem imóveis comerciais que estão arrendados e/ou disponíveis para arrendamento a terceiros.

As propriedades foram avaliadas a valor justo e possuem a seguinte apresentação em 30 de setembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017:

	Controladora e Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017
Propriedade para investimentos	108.081	78.200
Ganho de ajuste a valor justo	-	29.881
Saldo final	108.081	108.081

J. Macêdo S.A. e Consolidado

Notas Explicativas

Relatório sobre a revisão das Informações Trimestrais - ITR
Trimestre findo em 30 de setembro de 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

13. Imobilizado

a) Controladora

Composição dos saldos

	Taxas médias anuais de depreciação %	30/09/2018			31/12/2017		
		Custo	Depreciação acumulada	Valor total	Custo	Depreciação acumulada	Valor total
Terrenos	-	27.132	-	27.132	27.132	-	27.132
Edificações e outros imóveis	3,2	276.361	(86.626)	189.735	264.486	(80.198)	184.288
Máquinas, aparelhos e equipamentos industriais	9,9	287.786	(161.895)	125.891	265.255	(149.955)	115.300
Instalações	10,4	34.550	(16.860)	17.690	33.143	(14.597)	18.546
Móveis e utensílios	11,1	10.868	(8.036)	2.832	10.650	(7.555)	3.095
Computadores e periféricos	25,8	9.982	(7.842)	2.140	9.959	(7.169)	2.790
Veículos	30,3	908	(447)	461	1.280	(606)	674
Outros	20,5	7.681	(4.808)	2.873	6.564	(4.423)	2.141
		655.270	(286.514)	368.754	618.469	(264.503)	353.966
Imobilizado em andamento	-	280.246	-	280.246	178.889	-	178.889
Adiantamento a fornecedores	-	33.484	-	33.484	71.730	-	71.730
		969.000	(286.514)	682.484	869.088	(264.503)	604.585

Movimentação dos saldos

	Saldos em 31/12/2017	Adições	Alienações e/ou baixas	Transferências	Depreciação	Saldos em 30/09/2018
Terrenos	27.132	-	-	-	-	27.132
Edificações e outros imóveis	184.288	408	-	11.466	(6.427)	189.735
Máquinas, aparelhos e equipamentos industriais	115.300	3.857	(19)	18.725	(11.972)	125.891
Instalações	18.546	111	-	1.296	(2.263)	17.690
Móveis e utensílios	3.095	229	(2)	-	(490)	2.832
Computadores e periféricos	2.790	71	(2)	-	(719)	2.140
Veículos	674	1	(149)	-	(65)	461
Outros	2.141	1.373	(4)	-	(637)	2.873
Imobilizado em andamento	178.889	80.216	(117)	21.258	-	280.246
Adiantamento a fornecedores	71.730	14.499	-	(52.745)	-	33.484
	604.585	100.765	(293)	-	(22.573)	682.484

J. Macêdo S.A. e Consolidado

Notas Explicativas

Relatório sobre a revisão das Informações Trimestrais - ITR
Trimestre findo em 30 de setembro de 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

13. Imobilizado--Continuação

a) Consolidado

Composição dos saldos

	Taxas médias anuais de depreciação %	30/09/2018			31/12/2017		
		Custo	Depreciação acumulada	Valor total	Custo	Depreciação acumulada	Valor total
Terrenos	-	27.132	-	27.132	27.132	-	27.132
Edificações e outros imóveis	3,2	279.385	(89.076)	190.309	267.509	(82.563)	184.946
Máquinas, aparelhos e equipamentos industriais	9,9	290.344	(164.186)	126.158	267.762	(152.230)	115.532
Instalações	10,4	34.925	(17.175)	17.750	33.518	(14.904)	18.614
Móveis e utensílios	11,1	10.942	(8.081)	2.861	10.717	(7.597)	3.120
Computadores e periféricos	25,8	10.101	(7.951)	2.150	10.076	(7.276)	2.800
Veículos	30,3	908	(447)	461	1.280	(606)	674
Outros	20,5	7.681	(4.809)	2.872	6.564	(4.426)	2.138
		661.418	(291.725)	369.693	624.558	(269.602)	354.956
Imobilizado em andamento (i)	-	280.246	-	280.246	178.890	-	178.890
Adiantamento a fornecedores (ii)	-	33.484	-	33.484	71.730	-	71.730
		975.148	(291.725)	683.423	875.178	(269.602)	605.576

- Referem-se, substancialmente, a investimentos para a modernização, aumento da capacidade produtiva e expansão da estocagem de trigo nas unidades de Simões Filho, Fortaleza e Salvador.
- Referem-se a adiantamentos para aquisição de máquinas e equipamentos, cujo saldo está ligado, substancialmente, às operações de FINIMP's, para modernização das unidades de Salvador, Simões Filho e Fortaleza.

Movimentação dos saldos

	Saldos em 31/12/2017	Adições	Alienações e/ou baixas	Transferências	Depreciação	Saldos em 30/09/2018
Terrenos	27.132	-	-	-	-	27.132
Edificações e outros imóveis	184.946	411	-	11.466	(6.514)	190.309
Máquinas, aparelhos e equipamentos industriais	115.532	3.907	(19)	18.725	(11.987)	126.158
Instalações	18.614	111	-	1.295	(2.270)	17.750
Móveis e utensílios	3.120	236	(2)	-	(493)	2.861
Computadores e periféricos	2.800	73	(2)	-	(721)	2.150
Veículos	674	1	(149)	-	(65)	461
Outros	2.138	1.374	(4)	1	(637)	2.872
Imobilizado em andamento	178.890	80.215	(117)	21.258	-	280.246
Adiantamento a fornecedores	71.730	14.499	-	(52.745)	-	33.484
	605.576	100.827	(293)	-	(22.687)	683.423

O valor dos custos de empréstimos capitalizados durante o período findo em 30 de setembro de 2018, foi de R\$ 12.751 (31 de dezembro de 2017: R\$ 9.400). A taxa média utilizada para capitalização foi de 7,73% a.a. (31 de dezembro de 2017: 9,21% a.a.).

O ativo imobilizado do Grupo, após análise de informações de fontes externas e internas, não apresentou qualquer indício de perda, desvalorização, ou dano físico, que pudessem comprometer o fluxo de caixa futuro.

J. Macêdo S.A. e Consolidado

Notas Explicativas

Relatório sobre a revisão das Informações Trimestrais - ITR
Trimestre findo em 30 de setembro de 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

13. Imobilizado--Continuação

c) Composição da depreciação e amortização

Em 30 de setembro de 2018 e 2017, a Companhia registrou em seu resultado, custos e despesas com depreciação e amortização, conforme apresentado a seguir.

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017
Depreciação	(21.996)	(21.003)	(22.110)	(21.306)
Despesa com amortização (intangível - Nota 14)	(2.538)	(2.230)	(2.538)	(2.230)
Depreciação do custo atribuído	(577)	(616)	(577)	(616)
Depreciação/amortização no período	(25.111)	(23.849)	(25.225)	(24.152)

d) Ativos concedidos em garantias

No período findo em 30 de setembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017, a Companhia possuía bens do ativo imobilizado concedidos em garantia de operações financeiras e processos tributários, conforme apresentado abaixo:

Tipo de garantia	Controladora e Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017
Máquinas e equipamentos	67.482	74.307
Edificações	123.031	121.615
Instalações	12.150	12.313
Móveis e utensílios	1.186	1.419
Terrenos	12.850	12.850
Imobilizado em andamento	111.475	64.459
Outros	1.323	1.638
	329.497	288.601

Todas as operações garantidas pelos ativos imobilizados são associadas ao FINEM e ao FINAME do BNDES e a processos tributários.

J. Macêdo S.A. e Consolidado

Notas Explicativas

Relatório sobre a revisão das Informações Trimestrais - ITR
Trimestre findo em 30 de setembro de 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

14. Intangível

	Controladora		Consolidado	
	Softwares e sistemas informatizados	Ágio na aquisição de investimentos (a)	Softwares e sistemas informatizados	Total
Vida útil	Definida	Indefinida	Definida	
<u>Custo:</u>				
Em 31 de dezembro de 2017	53.610	6.399	53.610	60.009
Adições	1.434	-	1.434	1.434
Em 30 de setembro de 2018	55.044	6.399	55.044	61.443
<u>Amortização:</u>				
Em 31 de dezembro de 2017	(45.919)	-	(45.919)	(45.919)
Amortização	(2.538)	-	(2.538)	(2.538)
Em 30 de setembro de 2018	(48.457)	-	(48.457)	(48.457)
<u>Valor contábil líquido:</u>				
Em 30 de setembro de 2018	6.587	6.399	6.587	12.986
Em 31 de dezembro de 2017	7.691	6.399	7.691	14.090

(a) O saldo remanescente de R\$ 6.399, decorrente da aquisição da Chiarini, está representado pelo ágio pago por expectativa de rentabilidade futura. Em 31 de dezembro de 2017, a Companhia realizou o teste de valor recuperável e não identificou perda.

15. Fornecedores

Refere-se a contas a pagar a fornecedores, basicamente, de insumos, sem a incidência de encargos financeiros, com prazos previstos para liquidação entre 07 e 120 dias.

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Nacionais	95.086	95.694	95.105	95.719
Estrangeiros (a)	115.561	114.543	152.695	141.180
	210.647	210.237	247.800	236.899

(a) Representado, substancialmente, por contas a pagar para compra de trigo e outras matérias-primas. Em 30 de setembro de 2018, o montante consolidado de contas a pagar com a controlada Cipolin foi de R\$ 81.247 (31 de dezembro de 2017: R\$ 43.111).

J. Macêdo S.A. e Consolidado

Notas Explicativas

Relatório sobre a revisão das Informações Trimestrais - ITR
Trimestre findo em 30 de setembro de 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

16. Tributos a recolher

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
ICMS	14.758	9.370	14.758	9.370
PIS e COFINS	-	214	-	214
INSS retido	478	475	478	475
ISS retido	500	491	500	491
Outros tributos a recolher	1.161	1.384	1.215	1.454
	16.897	11.934	16.951	12.004

17. Empréstimos e financiamentos (controladora e consolidado)

Composição dos saldos

Moeda nacional	Indexador	Taxas de juros (a.a.)		Controladora e Consolidado	
		30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
FINAME (b)	Pré-fixado	3,50% a 6,00%	2,70% a 6,00%	31.788	21.279
FINEM BNDES (b)	Pré-fixado, TJLP e moedas	2,45% a 4,50%	2,45% a 4,50%	159.846	185.552
Crédito Rural	Pré-fixado	1,80% a 2,50%	1,80% a 2,50%	62.271	61.028
Capital de Giro	CDI e IPCA	119% CDI / 2,47%	119% CDI / 2,47%	145.075	136.513
Moeda estrangeira - US\$					
Capital de giro (a) e (c)	Pré-fixado e moeda	4,12% a 5,12%	4,12% a 5,12%	113.845	107.991
Imobilizado (a) e (c)	Pré-fixado e moeda	5,29% a 5,40%	2,77% a 6,43%	24.167	46.981
				536.992	559.344
Circulante				(317.762)	(153.666)
Não circulante				219.230	405.678

- (a) Garantido, parcialmente, com aval da controladora J. Macêdo Alimentos S.A., títulos em cobrança e nota promissória.
- (b) Garantido por alienação fiduciária dos bens e/ou nota promissória.
- (c) Operações com "Swap" para CDI conforme Nota 27.

J. Macêdo S.A. e Consolidado

Notas Explicativas

Relatório sobre a revisão das Informações Trimestrais - ITR
Trimestre findo em 30 de setembro de 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

17. Empréstimos e financiamentos (controladora e consolidado)-- Continuação

As parcelas a vencer no não circulante apresentam o seguinte cronograma de vencimento:

Ano	Controladora e Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017
2019	9.627	216.330
2020	81.061	71.853
2021	57.517	117.495
A partir de 2022	71.025	-
	219.230	405.678

Movimentação dos saldos

Descrição	31/12/2017	Adições			Amortizações			30/09/2018
		Principal	Juros	Varição cambial	Principal	Encargos	Transf.	
Finame	43.155	674	10.611	-	(31.231)	(9.260)	29.598	43.547
Finimp	46.981	32.785	1.706	8.252	(62.606)	(2.951)	-	24.167
Swap	14.788	-	3.856	22.480	(15.161)	(4.088)	75.603	97.478
Capital de Giro	32.714	35.250	9.903	-	(31.281)	(5.068)	48.781	90.299
Crédito Rural	16.028	-	3.876	-	-	(2.633)	45.000	62.271
Total circulante	153.666	68.709	29.952	30.732	(140.279)	(24.000)	198.982	317.762
Finame	163.676	14.015	(6)	-	-	-	(29.598)	148.087
Swap	93.203	-	-	(1.233)	-	-	(75.603)	16.367
Capital de Giro	103.799	-	(242)	-	-	-	(48.781)	54.776
Crédito Rural	45.000	-	-	-	-	-	(45.000)	-
Total não circulante	405.678	14.015	(248)	(1.233)	-	-	(198.982)	219.230
Total	559.344	82.724	29.704	29.499	(140.279)	(24.000)	-	536.992

O Grupo está obrigado, devido a empréstimos e financiamentos junto ao BNDES, a observar determinados índices associados ao balanço e à demonstração do resultado do exercício e, entre eles, citamos a razão entre dívida financeira líquida por EBITDA (lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização) menor ou igual a 2,75, dívida financeira bruta por patrimônio líquido menor ou igual a 1,50 e EBITDA por despesa financeira líquida maior ou igual a 1,75, os quais foram adequadamente cumpridos no exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

Transações que não envolvem caixa

Em 30 de setembro de 2018, a Companhia realizou atividades de investimentos e financiamentos que não envolveram o uso de caixa e equivalentes de caixa e que, portanto, não estão refletidas na demonstração dos fluxos de caixa do período. Essas transações se referem a FINIMP, nas quais o pagamento dos bens ocorre diretamente pelas instituições financeiras, não transitando os recursos no caixa da Companhia. No período findo em 30 de setembro de 2018, o saldo de Finimp em aberto é de R\$ 24.167 (31 de dezembro de 2017: R\$ 46.981).

J. Macêdo S.A. e Consolidado

Notas Explicativas

Relatório sobre a revisão das Informações Trimestrais - ITR
Trimestre findo em 30 de setembro de 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

18. Debêntures (controladora e consolidado)

	Controladora e Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017
Circulante	-	29.203
	-	29.203

Características da oferta

Debêntures	2ª. Emissão
Tipo	Simple, nominativas escriturais, não conversíveis em ações
Série	Única
Quantidade de títulos emitidos	100
Remuneração	Taxa DI + 1,4% a.a.
Vencimento	30/09/2018

Em setembro de 2018, a Companhia liquidou o saldo referente à segunda emissão de debêntures.

19. Provisão para contingências

O Grupo é parte em vários processos judiciais e administrativos de naturezas tributária, trabalhista e cível, decorrentes do curso normal dos negócios.

A Administração do Grupo acredita que a provisão para contingências constituída é suficiente para cobrir as eventuais perdas com os processos judiciais. As provisões para contingências foram constituídas para os processos cuja possibilidade de perda foi avaliada como provável, com base na opinião de seus advogados e consultores legais.

O resultado desfavorável em seus processos, individualmente ou no agregado, não terá efeito adverso relevante nas condições financeiras ou nos negócios do Grupo.

J. Macêdo S.A. e Consolidado

Notas Explicativas

Relatório sobre a revisão das Informações Trimestrais - ITR
Trimestre findo em 30 de setembro de 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

19. Provisão para contingências--Continuação

O quadro a seguir demonstra a mutação das provisões para contingências:

	Controladora e Consolidado			
	Tributária (a)	Trabalhista (b)	Cível (c)	Saldo líquido
Saldo em 31 de dezembro de 2016	2.897	2.628	4.663	10.188
Provisões	270	7.129	1.330	8.729
Reversão de provisões	(280)	(3.922)	(1.086)	(5.288)
Pagamentos, líquidos de depósitos	(278)	(1.087)	(1.833)	(3.198)
Encargos financeiros	216	790	310	1.316
Saldo em 31 de dezembro de 2017	2.825	5.538	3.384	11.747
Provisões	140	1.856	139	2.135
Reversão de provisões	(31)	(1.278)	(163)	(1.472)
Pagamentos, líquidos de depósitos	(109)	(2.034)	(657)	(2.800)
Encargos financeiros	102	554	101	757
Saldo em 30 de setembro de 2018	2.927	4.636	2.804	10.367

O saldo de provisões para contingências trabalhistas, no montante de R\$ 4.636, está sendo apresentado no quadro acima pelo valor líquido dos depósitos judiciais para as causas prováveis. O saldo destes depósitos judiciais no período findo em 30 de setembro de 2018 é de R\$ 2.629 (31 de dezembro de 2017: R\$ 3.136).

O total de pagamentos efetuados no período findo em 30 de setembro de 2018 foi de R\$ 3.307 (31 de dezembro de 2017: R\$ 4.817), sendo R\$ 2.541 (31 de dezembro de 2017: R\$ 2.706) referente a contingências trabalhistas, R\$ 657 (31 de dezembro de 2017: R\$ R\$ 1.833) referente a contingências cíveis e administrativas e R\$ 109 referente a causas tributárias (31 de dezembro de 2017: R\$ 278).

a) Tributárias

Em 30 de setembro de 2018, o Grupo figurava como réu em ações de natureza tributária, administrativa e judicial, cujo valor em contingência é de R\$ 331.902 (31 de dezembro de 2017: R\$ 300.984), constituídas por R\$ 164.262 (31 de dezembro de 2017: R\$ 155.595) para tributos federais; R\$ 166.496 (31 de dezembro de 2017: R\$ 144.325) para tributos estaduais e R\$ 1.144 (31 de dezembro de 2017: R\$ 1.064) para tributos municipais.

b) Trabalhistas

As principais questões envolvidas nas ações trabalhistas individuais em andamento contra o Grupo referem-se a horas extras e seus encargos, diferenças salariais decorrentes de equiparações e ações de indenização por danos material e moral decorrentes de acidente de trabalho e/ou doença ocupacional, bem como discussões acerca de eventuais verbas rescisórias.

J. Macêdo S.A. e Consolidado

Notas Explicativas

Relatório sobre a revisão das Informações Trimestrais - ITR
Trimestre findo em 30 de setembro de 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

19. Provisão para contingências--Continuação

b) Trabalhistas--Continuação

No período findo em 30 de setembro de 2018, existiam diversas ações judiciais e administrativas trabalhistas em andamento. O valor total envolvido nestas ações trabalhistas é de R\$ 115.765 (31 de dezembro de 2017: R\$ 108.074).

Os depósitos judiciais para o pagamento de execuções trabalhistas e depósitos recursais no mesmo período totalizavam o montante de R\$ 6.027 (31 de dezembro de 2017: R\$ 6.863). Não existem provisões que possuam bens como garantia na área trabalhista.

c) Cíveis e administrativas

Em 30 de setembro de 2018, o Grupo era réu em ações de natureza cível administrativa e judicial, cujo valor em andamento é de R\$ 40.598 (31 de dezembro de 2017: R\$ 37.310).

A maior parte das ações nas quais o Grupo figura como réu refere-se, sobretudo, a ações de representantes comerciais e de cobranças fundadas em motivos variados.

A J. Macêdo S.A. é parte ativa em alguns processos em que pode haver um eventual desembolso, em caso de perda do processo, no montante de R\$ 4.905 (31 de dezembro de 2017: R\$ 3.214). São casos onde a Companhia entrou com processo para questionar valores (ação declaratória de nulidade de títulos e sustações de protestos).

A Companhia possui passivos contingentes que não estão sujeitos ao registro contábil, conforme normas vigentes, por serem classificados pela Administração e seus assessores legais como de risco possível. Tais contingências estão assim representadas:

	Controladora e consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017
Tributária	235.516	205.919
Trabalhista	39.627	22.790
Cível	10.101	8.500
	285.244	237.209

Abaixo estão detalhadas as principais causas de natureza tributária, cujas expectativas de perdas foram classificadas como possível e valor superior a R\$ 10.000:

- Autor: Receita Federal do Brasil
- I. Auto de infração de IRPJ, no valor de R\$ 29.204, lavrado contra a Companhia em 25 de outubro de 2010, por supostamente não ter respeitado o limite de 30% para utilização de prejuízo fiscal. Aguarda-se julgamento do Recurso Voluntário pelo Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (CARF).

J. Macêdo S.A. e Consolidado
Notas Explicativas

Relatório sobre a revisão das Informações Trimestrais - ITR
Trimestre findo em 30 de setembro de 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

19. Provisão para contingências--Continuação

- II. Auto de infração de CSLL, no valor de R\$ 11.166, lavrado contra a Companhia em 19 de outubro de 2010, por supostamente não ter respeitado o limite de 30% para utilização de prejuízo fiscal. Aguarda-se julgamento do Recurso Voluntário pelo CARF.
- III. Execução Fiscal cuja cobrança (CDA's nº 30.6.05.005897-39, 30.6.05.005898-10, 30.7.05.001435-41 e 30.2.05.002785-48), no valor de R\$ 14.731, foi reativada em decorrência da exclusão da empresa do REFIS-IV da Lei 11.941/2009, o que ocorreu em virtude da PGFN ter convertido os depósitos judiciais em desconformidade com o art. 10 da Lei 11.941/2009. A Companhia apresentou seguro garantia e Embargos à Execução Fiscal.
 - Autor: Estado de São Paulo
- I. Execução fiscal proveniente de auto de infração de ICMS, no valor de R\$ 27.303, lavrado contra a Companhia em 21 de novembro de 1994, por supostamente ter efetuado desembaraço aduaneiro em estado diferente do seu estabelecimento industrial. Aguarda-se julgamento em 1ª Instância Judicial nos Embargos à Execução Fiscal.
- II. Execução Fiscal no valor de R\$ 26.074, oriundo do Auto de Infração lavrado contra a Companhia em 18 de outubro de 2010 com alegação de: (i) entrega de arquivo magnético com supostos erros de informações; e (ii) crédito indevido em decorrência do cálculo utilizado para as saídas isentas. Julgado improcedente em 1ª Instância Administrativa. Após julgamento improcedente de Recurso Especial pelo TIT/SP, aguarda-se o ajuizamento da Execução Fiscal para apresentação de Embargos à execução. Ajuizada Execução Fiscal nº 1500148-30.2015.8.26.0577.
 - Autor: Secretaria da Fazenda do Estado do Rio de Janeiro
- I. Auto de infração lavrado pelo Estado do Rio de Janeiro em 27 de março de 2006, no valor de R\$ 28.628, por suposta falta de pagamento de ICMS devido na importação do trigo. Questiona-se o diferimento desse imposto para o farelo. Aguarda-se julgamento em 1ª Instância Judicial.

J. Macêdo S.A. e Consolidado
Notas Explicativas

Relatório sobre a revisão das Informações Trimestrais - ITR
Trimestre findo em 30 de setembro de 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

20. Subvenções governamentais (Controladora)

No período findo em 30 de setembro de 2018, a Companhia fez jus a R\$ 42.975 em subvenções estaduais (31 de dezembro de 2017: R\$ 48.123).

Em relação às subvenções federais, em 30 de setembro de 2018 e no exercício findo de 2017, a Companhia não apurou base para cálculo do lucro da exploração.

As subvenções federais e estaduais estão descritas a seguir:

a) ADENE (âmbito federal)

A Companhia é beneficiária de incentivo fiscal que se constitui na redução de 75% do imposto de renda e adicionais por 10 (dez) anos para: (i) industrialização de trigo e fabricação de massas alimentícias, para as unidades de Fortaleza e Maceió, respectivamente (desde 2018 até 2027), (ii) fabricação de massas alimentícias e misturas para bolo (desde 2018 até 2027) e (iii) industrialização de trigo e seus derivados (desde 2015 até 2024) para a unidade de Salvador e (iv) fabricação de biscoitos para a unidade de Simões Filho (desde 2017 até 2026). Os incentivos da Companhia são calculados sobre o lucro da exploração decorrente da modernização total de sua capacidade instalada e reconhecidos mensalmente, no resultado do exercício, na data de sua apuração.

As normas disciplinadoras do benefício fiscal de redução do imposto de renda, nos termos dos arts. 13 e 14 da Lei nº 4.239 de 27 de junho de 1963, Decreto nº 64.214/69 e modificações posteriores, estabelecem que as empresas beneficiárias devem anualmente atualizar os seus pleitos na SUDENE, a fim de obterem uma declaração anual para comprovação da situação de regularidade perante a Secretaria da Receita Federal. A Companhia encontra-se regular na SUDENE.

b) PROVIN (Estado do Ceará)

A J. Macêdo S.A. é beneficiária do incentivo fiscal estadual relativo ao Programa de Incentivo ao Funcionamento de Empresas (PROVIN), que prevê o diferimento de 75% do valor do ICMS apurado mensalmente, incidente sobre as entradas mensais de trigo em grão no estabelecimento, durante 120 meses, contados a partir de janeiro de 2005 até dezembro de 2014, e prorrogado de janeiro de 2015 a dezembro de 2024. A partir de fevereiro de 2016 o pagamento do ICMS diferido passou de 15% para 1% da parcela financiada, mantendo a atualização pela TJLP ao término do período de carência de 24 meses, sendo a diferença (99%) registrada no resultado do exercício, como redutora da conta de despesa (ou custo) do ICMS.

Em agosto de 2016, o governo do Ceará regulamentou o Fundo de Equilíbrio Fiscal do Estado do CE (FEEF), para as empresas beneficiárias do PROVIN, no qual a Companhia estava sujeita ao pagamento durante o período de setembro de 2016 a agosto de 2018. O FEEF é considerado um encargo e corresponde a 10% do incentivo. Seu recolhimento ocorrerá se o valor da arrecadação do mês for inferior quando comparado ao mesmo mês do exercício anterior, limitado a 10% do valor do incentivo.

J. Macêdo S.A. e Consolidado
Notas Explicativas

Relatório sobre a revisão das Informações Trimestrais - ITR
Trimestre findo em 30 de setembro de 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

20. Subvenções governamentais (Controladora)--Continuação**c) DESENVOLVE (Estado da Bahia)**

A Companhia é beneficiária do Programa de Desenvolvimento Industrial e de Integração Econômica ("DESENVOLVE"), conforme Resolução do Conselho Deliberativo do DESENVOLVE nº 43, de 17 de março de 2005, e modificações posteriores definidas pelas Resoluções nº 86, de 1º de novembro de 2006, nº 96, de 30 de agosto de 2008, nº 59, de 26 de agosto de 2009, e nº 183, de 17 de dezembro de 2013.

O programa tem por objetivo a concessão de incentivos fiscais relativos ao ICMS, mediante a dilação do prazo para o seu pagamento em até 72 (setenta e dois) meses, ou perdão da dívida mediante o pagamento do valor residual até o dia 20 do mês subsequente ao da apuração. Ademais, as regras do DESENVOLVE foram concedidas à J. Macêdo até novembro de 2025.

Os recursos incentivados à unidade industrial ocorrem mediante a aplicação de um desconto, quando do vencimento do tributo, de até 81% do ICMS Normal devido ao Estado da Bahia, conforme gerado nas operações da referida unidade.

Em junho de 2016, o governo da Bahia instituiu condição para concessão e manutenção de benefícios e incentivos fiscais, condicionando o benefício da Companhia ao pagamento do Fundo Estadual de Combate e Erradicação da Pobreza (FECEP) no período de setembro de 2016 a dezembro de 2018. O FECEP é considerado um encargo e corresponde a 10% do valor benefício usufruído com base no valor do desconto do ICMS obtido na data da liquidação antecipada da parcela do imposto, cujo prazo tenha sido dilatado.

d) PRODESIN (Estado de Alagoas)

A J. Macêdo S.A. é beneficiária do Programa de Desenvolvimento Integrado do Estado de Alagoas ("PRODESIN"), conforme Decreto nº 4.283, de 11 de janeiro de 2010, com prazo de fruição de 15 (quinze) anos, contados da publicação do referido decreto, na forma prevista na Lei nº 5.671/1995 e suas alterações e no Decreto nº 38.394/2000 e suas alterações.

O programa tem por objetivo a concessão de incentivos fiscais mediante a devolução do ICMS retido por substituição tributária nas operações de entrada de farinha de trigo e misturas de farinha de trigo utilizadas como matéria-prima por estabelecimento industrial fabricante incentivado pelo PRODESIN, para a fabricação de massas alimentícias para utilização do consumidor final, em seu limite legal de 57,98%.

J. Macêdo S.A. e Consolidado

Notas Explicativas

Relatório sobre a revisão das Informações Trimestrais - ITR
Trimestre findo em 30 de setembro de 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

21. Patrimônio líquido (Controladora)

a) Capital social

Em 30 de setembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017, o capital social subscrito e integralizado estava representado conforme quadro abaixo:

	30/09/2018	31/12/2017
Capital social	198.603	198.603
Ações nominativas - Quantidade:		
Ordinárias	11.496.411	11.496.411
Preferenciais classe A	10.334.449	10.334.449
Preferenciais classe B	1.337	1.337
	21.832.197	21.832.197

As ações são indivisíveis em relação à Companhia.

O capital social autorizado da Companhia é de 200.000.000 ações, sendo 100.000.000 ordinárias e 100.000.000 preferenciais, nominativas e sem valor nominal, e pode ser aumentado sem reforma estatutária, por deliberação do Conselho de Administração, mediante capitalização de reservas, com ou sem a modificação do número de ações.

b) Reserva de lucros - Incentivos fiscais estaduais

Refere-se ao incentivo fiscal estadual de redução do imposto de renda e ICMS - Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços, conforme comentado na Nota 20.

c) Ajuste de avaliação patrimonial

A realização do ajuste de avaliação patrimonial é feita na mesma proporção da depreciação e baixa dos ativos que lhes deram origem, a crédito de lucros acumulados. Foi constituída provisão para imposto de renda e contribuição social diferidos sobre o ajuste da avaliação patrimonial.

d) Destinação do lucro

Do lucro líquido do exercício apurado após dedução de eventuais prejuízos acumulados, serão destinados:

- 5% para constituição de reserva legal limitada a 20% do capital social.
- 25%, a título de dividendos, conforme previsto no estatuto social, ajustado na forma do art. 202 da Lei nº 6.404/76, para distribuição aos acionistas como dividendo obrigatório, respeitada a prioridade das ações preferenciais.

J. Macêdo S.A. e Consolidado

Notas Explicativas

Relatório sobre a revisão das Informações Trimestrais - ITR
Trimestre findo em 30 de setembro de 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

21. Patrimônio líquido (Controladora)--Continuação

d) Destinação do lucro--Continuação

- O saldo, se houver e salvo deliberação em contrário da Assembleia Geral, será destinado à constituição de uma reserva para expansão das atividades sociais nos termos de proposta do Conselho de Administração a ser aprovada pela Assembleia Geral, e reforço do capital de giro, cujo total não poderá exceder o valor do capital social.

e) Ajustes acumulados de conversão

Os ajustes acumulados de conversão estão representados por variações cambiais de investimentos no exterior.

22. Receita líquida de vendas

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017
Receita bruta de vendas	1.405.013	1.278.104	1.418.968	1.281.537
(-) Impostos	(120.518)	(125.587)	(121.160)	(126.297)
(-) Devoluções	(31.540)	(22.841)	(31.540)	(22.841)
(-) Abatimentos e outros	(45.457)	(18.087)	(45.457)	(18.087)
Receita líquida de vendas	1.207.498	1.111.589	1.220.811	1.114.312

O valor líquido dos impostos sobre vendas, recuperável ou a pagar, é incluído como componente dos valores a receber ou a pagar no balanço patrimonial.

23. Custos e despesas operacionais

a) Por natureza

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017
Matérias-primas e embalagens	(644.776)	(556.142)	(657.295)	(554.997)
Pessoal	(155.972)	(151.624)	(156.099)	(152.848)
Serviços de terceiros e fretes	(252.292)	(222.433)	(252.534)	(223.344)
Depreciação e amortização	(25.843)	(23.849)	(25.843)	(24.152)
Outros	(84.629)	(116.853)	(84.808)	(119.050)
	(1.163.512)	(1.070.901)	(1.176.579)	(1.074.391)

b) Por função

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017
Custos dos produtos vendidos	(833.171)	(730.845)	(845.690)	(733.800)
Despesas com vendas	(255.532)	(252.681)	(255.532)	(252.681)
Despesas gerais e administrativas (a)	(74.809)	(87.375)	(75.357)	(87.910)
	(1.163.512)	(1.070.901)	(1.176.579)	(1.074.391)

- (a) Constituídas por despesas gerais, administrativas, honorários da administração, depreciação e amortização.

J. Macêdo S.A. e Consolidado

Notas Explicativas

Relatório sobre a revisão das Informações Trimestrais - ITR
Trimestre findo em 30 de setembro de 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

24. Benefícios de curto prazo

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017
Ordenados e salários	(52.825)	(54.201)	(53.766)	(55.093)
Custos de previdência social	(21.937)	(22.362)	(22.239)	(22.662)
Participação nos resultados	(3.435)	(1.824)	(3.435)	(1.824)
	(78.197)	(78.387)	(79.440)	(79.579)

A Companhia concede participação nos resultados a seus colaboradores e administradores, vinculada ao alcance de metas operacionais e objetivos específicos, estabelecidos e aprovados no início de cada exercício.

25. Outras receitas (despesas) líquidas

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017
Créditos extemporâneos (a)	11.516	14.007	11.516	14.007
Provisão/reversão de honorários de êxito	513	27	513	27
Consultoria/projetos de pesquisa	(6.056)	(625)	(6.056)	(625)
Resultado na venda/baixa de ativos	27	(8.750)	27	(8.750)
Provisão para redução ao valor recuperável	-	(2.650)	-	(2.650)
Contingências líquidas	(1.312)	(1.202)	(1.312)	(1.202)
Provisão/perda com estoques	(2.903)	(4.208)	(2.903)	(4.208)
Outras despesas, líquidas	(11.148)	(8.422)	(11.145)	(7.725)
	(9.363)	(11.823)	(9.360)	(11.126)

(a) Em 30 de setembro de 2018, o valor está substancialmente representado por créditos extemporâneos de PIS e COFINS sobre descontos incondicionais concedidos e de ICMS oriundos da transferência de farinha entre estados.

26. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017
Ajuste a valor de mercado (derivativos)	(14.821)	(18.408)	(14.821)	(18.408)
Variações monetárias e cambiais passivas	(59.424)	(17.053)	(59.424)	(17.053)
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(18.706)	(9.229)	(18.706)	(9.229)
Outras despesas financeiras	(6.154)	(6.042)	(8.043)	(6.063)
Outras despesas de juros	(865)	(891)	(865)	(891)
Tarifas bancárias	(381)	(381)	(381)	(381)
Despesas financeiras	(100.351)	(52.004)	(102.240)	(52.025)
Ajuste a valor de mercado (derivativos)	39.202	5.525	39.202	5.525
Variações monetárias e cambiais ativas	30.496	21.405	30.496	21.405
Rendimentos de aplicações financeiras	4.105	3.535	4.105	3.535
Descontos obtidos	29	75	29	75
Outras receitas financeiras	2.223	2.612	2.357	2.727
Receitas financeiras	76.055	33.152	76.189	33.267
Resultado financeiro	(24.296)	(18.852)	(26.051)	(18.758)

J. Macêdo S.A. e Consolidado
Notas Explicativas

Relatório sobre a revisão das Informações Trimestrais - ITR
Trimestre findo em 30 de setembro de 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

27. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos**a) Instrumentos financeiros (controladora e consolidado)***Valor justo*

Os valores justos estimados de ativos financeiros do Grupo foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações. Entretanto, foi requerido um considerável julgamento na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes metodologias de mercado pode ter um efeito material nos valores de realização estimados.

Os instrumentos financeiros são classificados de acordo com as seguintes categorias:

- *Nível 1* - Preços cotados (sem ajustes) em mercados ativos para ativos idênticos ou passivos.
- *Nível 2* - Inputs diferentes dos preços negociados em mercados ativos incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, direta (preços) ou indiretamente (derivados dos preços).
- *Nível 3* - Inputs para o ativo ou passivo, que não são baseados em variáveis observáveis de mercado (inputs não observáveis).

A Companhia mantém contratos de swap registrados pelo valor justo, cujo processo de mensuração utilizado está classificado no nível 2 e não houve mudança entre níveis ao longo do período.

Os valores justos dos financiamentos registrados nas informações trimestrais aproximam-se dos valores contábeis em virtude de as operações serem na sua maioria efetuadas a juros pós-fixados e as aplicações apresentarem disponibilização imediata.

O valor justo dos ativos e passivos financeiros é incluído no valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada. Seguem os ativos e os passivos financeiros:

J. Macêdo S.A. e Consolidado

Notas Explicativas

Relatório sobre a revisão das Informações Trimestrais - ITR
Trimestre findo em 30 de setembro de 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

27. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--

Continuação

a) Instrumentos financeiros (controladora e consolidado)--Continuação

	Controladora			
	Valor contábil		Valor justo	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Ativos financeiros:				
<u>Valor justo por meio do resultado</u>				
Bancos conta movimento	6.228	8.291	6.228	8.291
Equivalentes de caixa	22.580	220.570	22.580	220.570
Aplicações financeiras	17.733	-	17.733	-
<u>Custo amortizado</u>				
Contas a receber de clientes	153.056	131.152	153.056	131.152
Empréstimos e recebíveis com partes relacionadas	54.093	33.855	54.093	33.855
Ativos financeiros derivativos				
<u>Valor justo por meio do resultado</u>				
Operação de "swap"	32.957	7.674	32.957	7.674
	286.647	401.542	286.647	401.542

Passivos financeiros:				
<u>Custo amortizado</u>				
Empréstimos e financiamentos	536.992	559.344	516.960	580.245
Debêntures	-	29.203	-	29.203
Fornecedores	210.647	210.237	210.647	210.237
Arrendamentos mercantis financeiros	2.273	3.730	2.273	3.730
Empréstimos e outras contas a pagar a partes relacionadas	16.698	16.698	16.698	16.698
Passivos financeiros derivativos				
<u>Valor justo por meio do resultado</u>				
Operação de "swap"	8.892	7.024	8.892	7.024
	775.502	826.236	755.470	847.137

	Consolidado			
	Valor contábil		Valor justo	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Ativos financeiros:				
<u>Valor justo por meio do resultado</u>				
Bancos conta movimento	7.099	41.872	7.099	41.872
Equivalentes de caixa	23.125	280.772	23.125	280.772
Aplicações financeiras	17.733	-	17.733	-
<u>Custo amortizado</u>				
Contas a receber de clientes	199.481	152.389	199.481	152.389
Empréstimos e recebíveis com partes relacionadas	58.302	37.277	58.302	37.277
Ativos financeiros derivativos				
<u>Valor justo por meio do resultado</u>				
Operação de "swap"	32.957	7.674	32.957	7.674
	338.697	519.984	338.697	519.984

Passivos financeiros:				
<u>Custo amortizado</u>				
Empréstimos e financiamentos	536.992	559.344	516.960	580.245
Debêntures	-	29.203	-	29.203
Fornecedores	247.800	236.899	247.800	236.899
Arrendamentos mercantis financeiros	2.273	3.730	2.273	3.730
Passivos financeiros derivativos				
<u>Valor justo por meio do resultado</u>				
Operação de "swap"	8.892	7.024	8.892	7.024
	795.957	836.200	775.925	857.101

J. Macêdo S.A. e Consolidado
Notas Explicativas

Relatório sobre a revisão das Informações Trimestrais - ITR
Trimestre findo em 30 de setembro de 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

27. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--
Continuação**b) Objetivos para gestão de risco financeiro**

Os principais ativos e passivos financeiros do Grupo referem-se a caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber, fornecedores, operações de *swap*, debêntures e empréstimos e financiamentos. O principal propósito desses passivos financeiros é captar recursos para as operações do Grupo.

O Grupo está exposto a risco de mercado, risco de crédito e risco de liquidez.

A Administração do Grupo supervisiona a gestão desses riscos. O Conselho de Administração fornece garantia à Administração do Grupo de que as atividades em que se assumem riscos financeiros são regidas por políticas e procedimentos apropriados e que estes são identificados, avaliados e gerenciados de acordo com as políticas do Grupo.

O Conselho de Administração revisa e estabelece políticas para gestão de cada um desses riscos os quais são resumidos abaixo.

c) Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado englobam três tipos de risco: risco de taxa de juros, risco cambial e risco de preço que pode ser de *commodities*, entre outros. Instrumentos financeiros afetados pelo risco de mercado incluem aplicações financeiras, empréstimos e financiamentos, debêntures, derivativos e fornecedores.

As análises de sensibilidade foram preparadas com base no valor da dívida líquida, o índice de taxas de juros fixas em relação a taxas de juros variáveis da dívida existente em 30 de setembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017.

A seguinte premissa foi adotada no cálculo das análises de sensibilidade: a sensibilidade do respectivo item da demonstração do resultado é o efeito das mudanças assumidas conforme os respectivos riscos do mercado. Tem por base os ativos e os passivos financeiros mantidos em 30 de setembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017.

Risco de taxa de juros

Risco de taxas de juros é o risco de o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado. A exposição do Grupo ao risco de mudanças nas taxas de juros de mercado refere-se, principalmente, às obrigações não circulantes sujeitas a taxas de juros variáveis, em especial CDI e TJLP.

J. Macêdo S.A. e Consolidado

Notas Explicativas

Relatório sobre a revisão das Informações Trimestrais - ITR
Trimestre findo em 30 de setembro de 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

27. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--

Continuação

c) Risco de mercado--Continuação

Risco de taxa de juros--Continuação

Na data das informações trimestrais, o perfil dos instrumentos financeiros remunerados por juros do Grupo era:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
<u>Instrumentos de taxa fixa</u>				
Passivos financeiros				
Empréstimos e financiamentos	(108.224)	(126.816)	(108.224)	(126.816)
	(108.224)	(126.816)	(108.224)	(126.816)
<u>Instrumentos de taxa variável</u>				
Ativos financeiros				
Equivalentes de caixa	22.580	220.570	23.125	280.772
Aplicações financeiras	17.733	-	17.733	-
Derivativos	32.957	7.674	32.957	7.674
Passivos financeiros				
Empréstimos e financiamentos	(428.768)	(432.528)	(428.768)	(432.528)
Debêntures	-	(29.203)	-	(29.203)
Derivativos	(8.892)	(7.024)	(8.892)	(7.024)
	(364.390)	(240.511)	(363.845)	(180.309)

Análise de sensibilidade de valor justo para instrumentos de taxa de juros fixa

O Grupo não contabiliza nenhum ativo ou passivo financeiro de taxa de juros fixa pelo valor justo por meio do resultado, e o Grupo não designa derivativos (*swaps* de taxa de juros) como instrumentos de proteção sob um modelo de contabilidade de *hedge* de valor justo. Portanto, uma alteração nas taxas de juros na data de relatório não alteraria o resultado.

Análise de sensibilidade de valor justo para instrumentos de taxa de juros variável

A tabela a seguir demonstra a sensibilidade a uma possível mudança nas taxas de juros, mantendo-se todas as outras variáveis constantes no lucro do Grupo antes da tributação (é afetado pelo impacto dos empréstimos a pagar sujeitos a taxas variáveis).

	Aumento/(redução) em %	Efeito no lucro antes da tributação
30/09/2018	(25)	(3.108)
	(50)	(6.215)
30/09/2017	(25)	(461)
	(50)	(922)

J. Macêdo S.A. e Consolidado

Notas Explicativas

Relatório sobre a revisão das Informações Trimestrais - ITR
Trimestre findo em 30 de setembro de 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

27. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--

Continuação

c) Risco de mercado--Continuação

Risco de câmbio

O risco de câmbio é o risco de o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro oscilar devido a variações nas taxas de câmbio. A exposição do Grupo ao risco de variações nas taxas de câmbio refere-se, principalmente, às atividades operacionais e empréstimos em moeda estrangeira.

Atividades operacionais

Em geral, o Grupo protege de 80% a 100% de sua exposição esperada de moeda estrangeira em relação a suas compras de trigo realizadas para os próximos três meses. O Grupo não tem exposição em moeda estrangeira nas contas a receber de clientes e o principal contas a pagar a fornecedores em moeda estrangeira refere-se ao trigo.

Os principais montantes dos empréstimos bancários do Grupo em Dólar, cuja moeda funcional é o Real, foram completamente protegidos, utilizando-se da modalidade de *swap*, e os contratos vencem nas mesmas datas em que os empréstimos vencem.

Exposição à moeda estrangeira

Para os empréstimos em moeda estrangeira, o Grupo contrata operações com instrumentos financeiros derivativos do tipo *swap*. As operações consistem na troca da variação cambial (Dólar) por uma correção relacionada a um percentual da variação do CDI mais taxa média prefixada de 3,48% (31 de dezembro de 2017: 3,20%).

30 de setembro de 2018	Valor Notional	Valor justo		Resultado no período
		Ativo financeiro derivativo	Passivo financeiro derivativo	
Risco de taxa de câmbio				
Instrumentos financeiros	110.790	32.957	8.892	24.381
	Circulante	32.957	8.892	
	Não circulante	-	-	

No período findo em 30 de setembro de 2018, o Grupo registrou um resultado financeiro positivo de R\$ 24.381.

J. Macêdo S.A. e Consolidado

Notas Explicativas

Relatório sobre a revisão das Informações Trimestrais - ITR
Trimestre findo em 30 de setembro de 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

27. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--

Continuação

c) *Risco de mercado*--Continuação

Segue a exposição líquida da Companhia:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Empréstimos/financiamentos em moeda estrangeira	157.200	154.972	157.200	154.972
Fornecedores	115.561	114.543	152.695	141.180
Contrato de <i>swap</i>	(157.200)	(154.972)	(157.200)	(154.972)
Exposição líquida	115.561	114.543	152.695	141.180

	Aumento/(redução) em %	Efeito no lucro antes da tributação	
		Controladora	Consolidado
30/09/2018	25	28.890	38.174
	50	57.781	76.348
31/12/2017	25	28.636	35.295
	50	57.272	70.590

Risco de preço de commodities

O Grupo é afetado pela volatilidade dos preços de certas *commodities*. Suas atividades operacionais requerem aquisição de trigo e açúcar para produção de farinhas, massas, misturas para bolo, biscoitos e sobremesas. Devido ao aumento significativo dos preços dessas *commodities*, o Grupo desenvolveu e implantou uma estratégia para a gestão de risco de preço de *commodities*.

O Grupo monitora ativamente a variação do preço do trigo e do açúcar nos mercados internacional e doméstico, mantendo cobertura de estoques dos seus principais insumos, ajustando suas políticas de preços aos movimentos de mercado.

O Grupo buscou proteção à alta dos preços alongando seus estoques, firmando contratos de fornecimento com preços fixos antecipadamente e reposicionando seus preços de venda, além de operar com contratos firmados de compra de trigo para pagamento e entrega futura.

Riscos de crédito

O risco de crédito é o risco da contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro.

O Grupo está exposto ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente em relação a contas a receber), incluindo depósitos em bancos e instituições financeiras, transações cambiais e outros instrumentos financeiros.

J. Macêdo S.A. e Consolidado

Notas Explicativas

Relatório sobre a revisão das Informações Trimestrais - ITR
Trimestre findo em 30 de setembro de 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

27. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--

Continuação

c) Risco de mercado--Continuação

Contas a receber

O risco de crédito do cliente está sujeito a procedimentos, controles e política estabelecidos pela Companhia em relação a esse risco.

Os limites de crédito são estabelecidos para todos os clientes com base em critérios internos de classificação. A qualidade do crédito do cliente é avaliada com base em uma política de crédito adequada às condições de mercado.

Em 30 de setembro de 2018, a Companhia contava com 06 clientes (31 de dezembro de 2017: 15 clientes) que deviam mais de R\$ 3.000 cada e eram responsáveis por 24,0% (31 de dezembro de 2017: 29,7%) de todos os recebíveis.

Dos clientes ativos da Companhia, 65% (31 de dezembro de 2017: 58,7%) vêm operando há mais de dois anos, e nenhuma perda por recuperabilidade foi reconhecida para esses clientes. No monitoramento do risco de crédito, os clientes são agrupados de acordo com suas características de crédito, incluindo se esses clientes são atacadistas, varejistas ou outros clientes. Clientes que são ranqueados como "risco alto" são colocados em uma lista de clientes restritos e monitorados pelo comitê de gestão de risco, e vendas são realizadas somente com pagamento à vista. Não houve alterações relevantes da política de crédito da Companhia.

A exposição máxima ao risco de crédito para recebíveis na data do relatório por tipo e por dependência de cliente foi:

Risco de crédito – tipo de cliente	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Clientes - Atacado	126.914	106.606	126.914	106.606
Clientes - Varejo	40.910	29.135	40.910	29.135
Outros clientes	21.195	12.560	67.620	33.797
(-) Provisões	(23.652)	(9.618)	(23.652)	(9.618)
	165.367	138.683	211.792	159.920

Risco de crédito – concentração de carteira	Consolidado			
	30/09/2018	%	31/12/2017	%
Maior cliente	17.848	8,4	8.231	5,1
2º a 11º maior cliente	39.127	18,5	29.077	18,2
12º a 50º maior cliente	45.736	21,6	40.524	25,3
Demais clientes	62.656	51,5	82.088	51,4
	165.367	100,0	159.920	100,0

J. Macêdo S.A. e Consolidado
Notas Explicativas

Relatório sobre a revisão das Informações Trimestrais - ITR
Trimestre findo em 30 de setembro de 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

27. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--
Continuação*c) Risco de mercado--Continuação*

A necessidade de uma provisão para perda por redução ao valor recuperável é analisada a cada data reportada em base individual para os principais clientes. Além disso, um grande número de contas a receber com saldos menores está agrupado em grupos homogêneos e, nesses casos, o risco de perda é avaliado coletivamente. O cálculo é baseado em dados históricos efetivos.

A exposição máxima ao risco de crédito na data-base é o valor registrado de cada classe de ativos financeiros mencionados nesta nota explicativa. O Grupo conta com garantias para aproximadamente 20% (31 de dezembro de 2017: 50%) de sua exposição de crédito dos clientes do Canal Distribuidores.

Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras

O risco de crédito de saldos com caixas e equivalentes de caixa é administrado pela Tesouraria do Grupo de acordo com política estabelecida. Os recursos excedentes são investidos, substancialmente em aplicações financeiras de curto prazo e de baixo risco nas principais instituições financeiras. O limite de crédito das contrapartes é revisado anualmente e pode ser atualizado ao longo do ano, mas sujeito à aprovação do Comitê de Finanças do Grupo. Esses limites são estabelecidos a fim de minimizar a concentração de riscos e, assim, mitigar o prejuízo financeiro no caso de potencial falência de uma contraparte.

A exposição máxima do Grupo ao risco de crédito em relação aos componentes do balanço patrimonial em 30 de setembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017, é o valor registrado como demonstrado nesta nota explicativa.

Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que o Grupo irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. O Grupo acompanha o risco de escassez de recursos por meio de uma ferramenta de planejamento de liquidez recorrente.

A prática do Grupo é manter o saldo entre a continuidade dos recursos e a flexibilidade através de contas garantidas, empréstimos bancários, arrendamento mercantil financeiro e arrendamento mercantil operacional.

Os cronogramas de pagamento das parcelas de longo prazo de empréstimos e financiamentos, debêntures e instrumentos financeiros derivativos são apresentados, respectivamente, nas Notas 17 e 18.

J. Macêdo S.A. e Consolidado

Notas Explicativas

Relatório sobre a revisão das Informações Trimestrais - ITR
Trimestre findo em 30 de setembro de 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

27. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--

Continuação

c) Risco de mercado--Continuação

Gestão do capital social

O capital social é dividido em ações ordinárias e preferenciais, pertencentes à família Macêdo, representadas por pessoas jurídicas e físicas.

O objetivo principal da administração de capital do Grupo é assegurar que esta mantenha uma classificação de crédito forte e uma razão de capital livre de problemas a fim de apoiar os negócios e maximizar o valor do acionista.

Não ocorreu alteração no capital social do Grupo, no período findo em 30 de setembro de 2018, bem como também, não houveram alterações quanto aos objetivos, políticas ou processos durante o mesmo exercício e anterior.

28. Cobertura de seguros (Controladora e Consolidado)

Em 30 de setembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017, as apólices da Companhia em vigor retratam as seguintes coberturas:

	<u>R\$</u>
Modalidade:	
Responsabilidade civil (a)	16.000
Incêndios, raios, explosões e queda de aeronaves	224.112
Lucros cessantes decorrentes de incêndios, vendaval, danos elétricos, tumultos, quebras de máquinas e equipamentos	377.860
	<u>617.972</u>

(a) Limitado a R\$ 8.000 por sinistro ou ocorrência.

A Administração da Companhia entende que as coberturas de seguros para riscos operacionais e para resguardar seus ativos imobilizados e estoques são considerados suficientes, segundo a opinião de assessores especialistas em seguros, para cobrir eventuais perdas.

* * *

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - ITR

Aos Acionistas, Conselheiros e Diretores da
J. Macêdo S.A.
Fortaleza - CE

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas da J. Macêdo S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2018, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individual e consolidada, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Recife, 14 de novembro de 2018

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6

Francisco da Silva Pimentel
Contador CRC-1SP171230/O-7-T-PE

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em conformidade com o inciso VI do artigo 25 da Instrução CVM Nº 480, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as Informações Trimestrais da Companhia referente ao período findo em 30 de setembro de 2018.

J. Macêdo S.A.

Fortaleza, 14 de novembro de 2018.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Em conformidade com o inciso V do artigo 25 da Instrução CVM Nº 480, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com o relatório dos auditores independentes emitido pela Ernst & Young Auditores Independentes S.S., sobre as Informações Trimestrais da Companhia referente ao período findo em 30 de setembro de 2018.

J. Macêdo S.A.

Fortaleza, 14 de novembro de 2018.